



Universidade Federal de Santa Maria

Centro de Ciências Rurais

Departamento de Engenharia Rural

Laboratório de Geomática



Projeto CR Campeiro Gestão de Rebanhos

Gerenciamento de Suinocultura

Santa Maria, RS

2015

Exemplares desta publicação são distribuídos com o Sistema CR - Campeiro

*Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria*

*Laboratório de Geomática - DER / CCR
Campus Universitário – Camobi
97105-900 – SANTA MARIA – RS
Fone: (0xx55) 3220 8788
www.crcampeiro.net*

*Capa e Projeto Gráfico: Enio Giotto
Editoração Eletrônica: Enio Giotto*

CDU:

Ficha catalográfica elaborada por xxxxxxxxxxxxxx CRB-xx/xxxx

Equipe Técnica – Curso EaD e Desenvolvimento

Enio Giotto

Engenheiro Florestal, Doutor
Prof. Titular / Departamento de Engenharia Rural - CCR - UFSM
eniogiotto@gmail.com

Introdução

O processo de globalização da economia impõe grandes desafios as Cadeias Produtivas Rurais. A abertura de fronteiras aos produtos (importação e exportação) obriga os empresários rurais nacionais a aumentarem a sua competitividade, tendo agora como parâmetro níveis de qualidade internacionais. Com a entrada de novos produtos, o mercado torna-se mais dinâmico e os consumidores mais exigentes. Oferecer produtos de qualidade mantendo, ou até mesmo diminuindo, o custo de produção é a única alternativa para a sobrevivência das Empresas Rurais.

Novos conceitos têm sido incorporados aos processos de produção de alimentos, entre eles os de biossegurança, segurança alimentar e rastreabilidade. Exigências de um mercado cada vez mais globalizado e competitivo. Consumidores cada vez mais informados e cientes de aspectos ligados a segurança alimentar geram demandas de controle e garantia de qualidade sobre o processo produtivo.

Estas demandas exigem do Empresário Rural um processo gerencial ágil, objetivo e dinâmico, com um fluxo de informações em “tempo real” e de alta confiabilidade. Estes procedimentos devem permitir gerar, organizar e analisar aspectos operacionais, de rotina e gerenciais de cada negócio.

Observando o contexto agropecuário, no cenário descrito, percebe-se que os desafios possuem algumas variáveis que o tornam complexo. Garantir os aspectos qualitativos da produção devem estar intimamente ligados a manutenção e sobrevivência do Empreendimento Rural. Ao Empresário Rural fica evidente a necessidade de produzir cada vez mais, a um custo menor e com mais qualidade. Por conseqüência, há uma demanda de métodos e ferramentas adequados que permitam uma tomada de decisão constante e de impacto relevante sobre os resultados zootécnicos e financeiros da produção, ou seja, um aprimoramento dos métodos gerenciais. Soma-se a estes aspectos a variável hoje presente no ambiente rural “ aumento de escala de operação” fica evidente a necessidade de **informatização** como ferramenta *facilitadora* do gerenciamento da empresa rural e da gestão de informações necessárias para a viabilização dos processos. Os volumes de informações a serem gerados, organizados e analisados inviabilizam ou encarecem procedimentos manuais, considerando ainda que podem afetar sensivelmente a qualidade das análises efetuadas.

Atender um *Mercado* cada vez mais exigente, em tempos de decisões ágeis e corretas, exigirá um avanço inevitável nos métodos de controles e análise da produção, o que em escalas crescentes de operação torna-se humanamente impossível ser feitos manualmente.

O **Sistema Projeto Campeiro** se apresenta como alternativa para este cenário, sendo a vacina para prevenir que decisões pouco fundamentadas em fatos e dados consistentes e amplamente analisados inviabilizem as atividades de uma propriedade, seja pela absorção de tecnologias economicamente inviáveis, seja pela não absorção de tecnologias indispensáveis.

Há uma questão a ser considerada: Como a informatização será recebida pelo produtor rural? – Obviamente, não temos todos os produtores preparados para a informatização, entretanto isto não pode ser confundido com o não poder ser preparado. O ceticismo da informática na produção rural será quebrado a medida que o **Sistema Projeto Campeiro** é apresentado aos produtores e percebido como um sistema simples, de linguagem acessível e de rotinas que obedecem a lógica da produção rural. Atendendo a rotina de operação e a rotina gerencial das Empresas e Empresários Rurais.

A luz da simplicidade de operação do Sistema Projeto Campeiro, está a elaboração deste manual que, certamente irá tornar ainda mais fácil os primeiros contatos entre este eficiente sistema de gerenciamento informatizado e o produtor rural que deseja profissionalizar seu negócio.

SUMÁRIO

1.0 Cadastro de Animais – UPL

- 1.1 Cadastro de Fêmeas
- 1.2 Cadastro de Machos
- 1.3 Reposição – Ampliação
- 1.4 Análise do Plantel
- 1.5 Registro Mortalidade/Descarte
- 1.6 Relação de Fêmeas e Machos
- 1.7 Situação Atual
- 1.8 Intervalo
- 1.9 Plantel Mensal
- 1.10 Previsão de Vendas

2.0 Cadastro e Manejo de Lotes – Terminação/Nutrição

- 2.1 Lotes Suínos
- 2.2 Manejo Sanitário
- 2.3 Nutrição
- 2.4 Índice de Aproveitamento de Alimento

3.0 Manejo Reprodutivo – Produção – UPL

- 3.1 Registro Integrado de Dados do Ciclo de Produção
- 3.2 Relatórios do Registro Integrado
- 3.3 Histórico Individual de Mossa
- 3.4 Registro de Coberturas
- 3.5 Registro de Parições
- 3.6 Registro de Desmames
- 3.7 Verificação de Vacinas
- 3.8 Previsão de Retorno ao Cio
- 3.9 Previsão de Partos
- 3.10 Previsão de Desmamas

- 3.11 Relatórios – Cobertura Partos Desmamas
- 3.12 Índices da UPL
- 3.13 Gerenciamento da Maternidade (Instalação)
 - 3.13.1 Entrada de Animais na Maternidade
 - 3.13.2 Mortalidade
 - 3.13.3 Estoque Atual
 - 3.13.4 Saídas
 - 3.13.5 Manejo Sanitário

CAPÍTULO I

CADASTRO DE ANIMAIS - UPL

1.1. Cadastro de Fêmeas

É o registro de dados cadastrais de fêmeas suínas.(Figura1.1).

Devem ser cadastradas nesta tela todas as matrizes da UPL (Unidade Produtora de Leitões), sejam leitoas ou fêmeas já paridas.



FIGURA 1.1 Cadastro de Fêmeas

Deverá ser informado:

- Mossa: identificação alfa numérica da fêmea
- Raça
- Número de partos/número de partições.

No registro de dados de maternidade da matriz, esta informação é atualizada de forma dinâmica.

- Origem: de onde o animal foi adquirido
- Data do cadastro: data da entrada no rebanho

- Código/nome: é a identificação da fêmea, pode ser a repetição do número da moosa
- Granja: informar a qual granja este animal pertence
- Observação: espaço para observações da fêmea, sendo que não precisa ser preenchido com obrigatoriedade.

1.1.1 Relação de Fêmeas

Informando o número (código) da granja, o usuário poderá visualizar todas as fêmeas cadastradas nesta determinada granja.(Figura 1.2)

CR CAMPEIRO 7
GESTÃO DE REBANHOS

Sistema de Gerenciamento Rural

CADASTRO DE MATRIZES

GRANJA = 1

MOSSA_F	RAÇA	N_PARTOS	ORIGEM	DATA_CADASTRO	CODIGO	GRANJA
150	CRUZA	2	SADIA	12/09/13	SI	1
019	F1	7	SADIA	12/09/13	125	1
070	F1	8	SADIA	12/09/13	125	1
076	F1	6	SADIA	12/09/13	125	1
080	F1	7	SADIA	12/09/13	125	1
086	F1	6	SADIA	12/09/13	125	1
088	F1	7	SADIA	12/09/13	125	1
089	F1	5	SADIA	12/09/13	125	1
097	F1	6	SADIA	12/09/13	125	1
101	F1	7	SADIA	12/09/13	125	1
15000	SRD	0	SADIA	12/09/13	TESTE	1
1532	F1	6	SADIA	12/09/13	125	1
173	F1	5	SADIA	12/09/13	125	1
1734	F1	5	SADIA	12/09/13	125	1

FIGURA 1.2 Relação de Fêmeas Cadastradas

Na tela de cadastro de fêmeas é possível a execução de diversas operações:

1.1.2 Função Localizar

Tem a função de trazer para tela uma fêmea já cadastrada no sistema.

Com o mouse, clicar na identificação, no caso a moosa do animal e pressionar o botão que tem o desenho de uma lupa.

1.1.3 Função Repetir

Consiste em repetir todas as informações cadastrais da fêmea em foco no quadro de cadastro para uma nova fêmea, sendo necessário informar a moosa da fêmea.

1.1.4 Função Excluir

Exclui do banco de dados à fêmea cuja moosa está em foco no quadro de cadastro. Os dados do manejo reprodutivo desta fêmea não são apagados de forma automática, permanecendo no conjunto de dados para fins de relatório.

Sua exclusão se for necessário, deve ser efetuada na rotina de maternidade ou diretamente sobre a grade de dados da rotina consulta no banco de dados.

Observar que esta exclusão é irreversível, e assim o sistema exige a confirmação da exclusão antes de executá-la.

1.1.5 BD – Banco de Dados

Abre a rotina de consulta da tabela MOSSA_FÊMEA do BD CAMPEIRO.MDB a qual pode ser editada diretamente sobre a grade de dados (Figura 1.3)

MOSSA_F	RAÇA	NP	ORIGEM	DATA_CADASTRO	CÓDIGO
150	CRUZA	2	SADIA	12/09/13	SI
019	F1	7	SADIA	12/09/13	125
070	F1	8	SADIA	12/09/13	125
076	F1	6	SADIA	12/09/13	125
080	F1	7	SADIA	12/09/13	125
086	F1	6	SADIA	12/09/13	125
088	F1	7	SADIA	12/09/13	125
089	F1	5	SADIA	12/09/13	125
097	F1	6	SADIA	12/09/13	125
101	F1	7	SADIA	12/09/13	125
15000	SRD	0	SADIA	12/09/13	TESTE
1532	F1	6	SADIA	12/09/13	125
173	F1	5	SADIA	12/09/13	125
1734	F1	5	SADIA	12/09/13	125
196	F1	7	SADIA	12/09/13	125

FIGURA 1.3 Tabela Mossa_Fêmea - Consulta Banco de Dados

1.2 Cadastro de Machos Reprodutores

Cadastro do macho suíno no sistema, isto é, os reprodutores (cachaços) empregados nas coberturas.(Figura 1.4)

Cadastro de macho - MACHO

Grade Excluir B.D. Retornar

Cadastro e seleção

Localizar: [N] [Ícone de lupa]

Mossa: 33

Raça: HS

Idade: 480

Origem: SADIA

Data cadastro: 24/12/11

Código/Nome: 125

Granja N.: 1

Observação: [Ícone de R]

Relação

Granja N.: [Ícone de mão]

FIGURA 1.4 Cadastro de Machos Suínos

Para fazer o registro é necessário digitar:

- Mossa do animal
- Raça: informar a raça
- Idade: informar a idade do animal no momento do cadastro
- Origem: de onde o animal foi adquirido
- Data do cadastro: data da entrada no rebanho
- Código/nome: informar o código ou o nome
- Granja: informar qual granja este animal pertence
- Observação: espaço para observações

1.2.1 Relação de Machos

Informando o número (código) da granja, o usuário poderá visualizar todos os machos cadastrados nesta determinada granja. (Figura 1.5)



Sistema de Gerenciamento Rural

CADASTRO DE CACHAÇOS

GRANJA = 1

MOSSA_M	RAÇA	IDADE	ORIGEM	DATA_CADASTRO	CODIGO	GRANJA
235	PE	240	SADIA	16/05/10	125	1
33	HS	480	SADIA	24/12/11	125	1
347	HS	180	SADIA	29/01/12	125	1
388	PE	7	SADIA	01/11/10	125	1
399	HS	180	SADIA	29/01/12	125	1
479	HS	240	SADIA	28/09/11	125	1
559	HS	215	SADIA	28/09/11	125	1
58	H S	380	SADIA	25/06/11	125	1
581	HS	220	SADIA	28/09/11	125	1

FIGURA 1.5 Relação de Suínos Machos Cadastrados

1.2.2 Função Localizar

Tem a função de recuperar as informações cadastrais de um macho já cadastrado no sistema. Com o mouse, clicar em cima da mocha do animal, na lista de opções e pressionar o botão que tem o desenho de uma lupa.

1.2.3. Função Excluir

- Exclui o registro do animal em foco:
- Pressionar o botão “Excluir”
- Aparecerá a seguinte mensagem: “Você deseja excluir a presente informação do cadastro?”
- Selecionar “Sim”
- A exclusão será definitiva

1.2.4. Função Banco de Dados

Mostra a tabela de registro de mossas no banco de dados. Qualquer alteração realizada nesta tabela será registrada, ou seja, ficará alterado em todo o programa. O nome da tabela é Mossa_Macho, e o banco de dados é o Campeiro.mdb

1.3 Cadastro de Fêmeas e Machos – Entrada por Grade

Esta é mais uma possibilidade de entrada inicial de dados cadastrais de animais de reprodução do rebanho suíno, onde o usuário digitará na grade de dados os elementos identificadores de um conjunto de animais e procederá o registro dos mesmos no plantel de forma simultânea

Este processo é recomendado principalmente quando se tiver um número expressivo do cadastro a serem introduzidos.

A tela da rotina é única tanto para fêmeas como para machos, devendo o usuário selecionar no formulário (Figura 1.6) a opção fêmeas ou machos, digitar neste a identificação da granja e a data do cadastro.

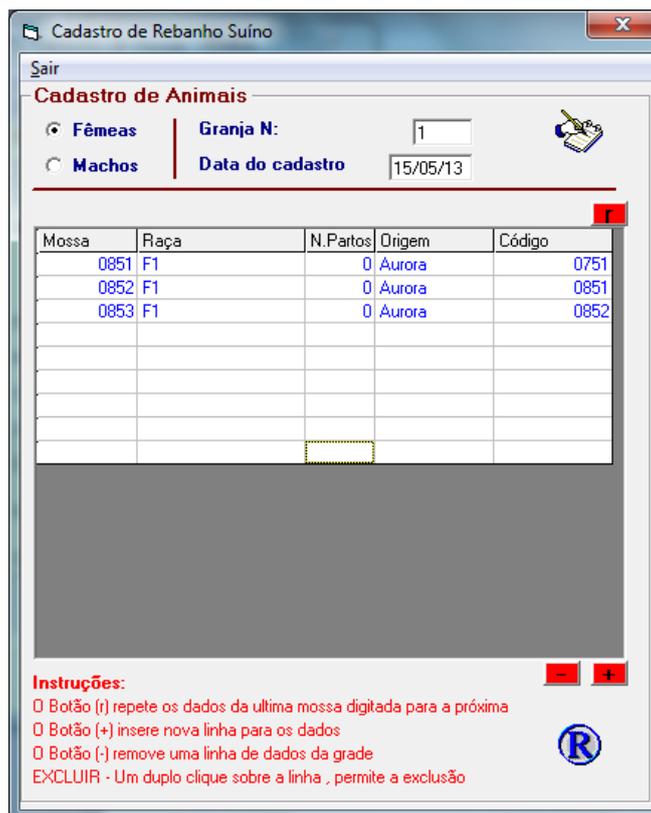


FIGURA 1.6 Cadastro por Grade

Para fazer o lançamento dos dados em cada linha digitar:

- Mossa
- Raça
- Número de Partos(Fêmeas) / Idade(Machos)
- Origem
- Código (Qualquer outro identificador, pode repetir a mozza)

Procedimentos Específicos:

Com a utilização do botão <r>, pode-se repetir para uma nova linha, os dados digitados na linha anterior

Um duplo clique sobre a linha remove a digitação efetuada. Os botões (+) e (-), acrescentam ou removem linhas da grade.

Após concluir a digitação de todas as mossas, confirmar o registro, pressionando-se o botão <R>, O sistema emitirá um relatório de consistência, informando a situação individual de cada mozza, se a mesma foi cadastrada ou não e neste caso qual o problema (tipo se a mesma pertence ao cadastro). (Figura 1.7)

CR CAMPEIRO 7 GESTÃO DE REBANHOS		
Planilha de dados		
Cadastro de Rebanho Suíno		
Granja N - 1		
Data de cadastro - 15/05/13		
0851	F1	AURORA
0852	F1	AURORA
0853	F1	AURORA

FIGURA 1.7 Relatório de Consistência de Cadastro.

1.4 Reposição/Ampliação – Fêmeas e Machos

Esta rotina (Figura 1.8) é uma opção alternativa de cadastro das fêmeas e machos no sistema, pois tem a vantagem de possibilitar simultaneamente o registro cadastral do animal, e o registro da despesa de aquisição do mesmo, na tabela AQ_ANIMAIS da rotina de custos (Fluxo de Caixa), além de manter em separado o registro do animal ingressante no plantel, seja por reposição ou ampliação do plantel.

FIGURA 1.8 Reposição/Ampliação

Para fazer o registro de reposição/ampliação é necessário:

- Digitar a data (dd/mm/aa) do registro
- Informar a identificação do animal:(tipo, macho, fêmea, leitoa, etc.).
- Informar a raça
- Custo de aquisição em reais
- Origem do produto
- Nota fiscal de venda
- Centro de custo a qual será vinculada a despesa realizada.
- Relacionar um indexador para a compra
- Informar o valor do indexador
- Custo de aquisição indexado
- Peso do animal (kg)
- Número da granja
- Caracterizar se o animal é:
 - Macho – Reposição
 - Fêmea – Reposição
 - Fêmea – Ampliação
- Data da entrada no plantel (dd/mm/aa)

Após informar estes elementos registrar no banco de dados.

Com o registro processado, é possível, transferir os custos de aquisição , para a tabela gerencial de despesas, pressionado o botão <CUSTO-FC>, enquanto que o registro na tabela de cadastro de animais é feito com a informação da moosa do animal e pressionando <PLANTEL>.

Outras funções disponíveis nesta tela são:

1.4.1 Repetir

Repete as informações relativas a reposição que estiver em foco na tela de dados, ou que já tenha sido registrada. O procedimento a ser seguido é “clique” com mouse a palavra “repetir” e o sistema responderá com a seguinte mensagem”: “Você irá repetir a reposição em foco”. Digite uma nova informação de moosa ou cancela.

1.4.2 BD- Banco de Dados

Abre a consulta da tabela Reposição_S, do banco de dados Rebanho.mdb

Após os procedimentos de transferência para as tabelas de custos e de cadastro, na tela de dados ficam registradas as confirmações da transferência.

1.5. Análise do Plantel das Fêmeas/Machos

Além dos relatórios formatados da relação de fêmeas e machos por granja, é possível a estruturação de relatórios dinâmicos com seleção de campos e inserção de filtros e condições de análise. (Figura 1.9)

Esta estruturação dinâmica é denominada no sistema de análise de plantel e pode ser feita distintamente para machos e fêmeas da UPL.

A análise do plantel de fêmeas, abre para consulta a tabela Mossa_Fêmea, enquanto que o plantel dos machos é analisado a partir da tabela Mossa_Macho.

Ao abrir a tela de estruturação é apresentada a relação de campos da tabela, para seleção individual. Entretanto o usuário poderá optar por abrir todos os campos da tabela, neste caso ele deverá identificar o elemento “toda a tabela de dados” e proceder a consulta.

No caso de seleção de um ou mais campos, de forma individual, observar que o número da mossa deve ser o primeiro selecionado.

Esta análise de plantel tem por objetivo facilitar a consulta dos dados, possibilitando uma melhor visualização e interpretação dos resultados.

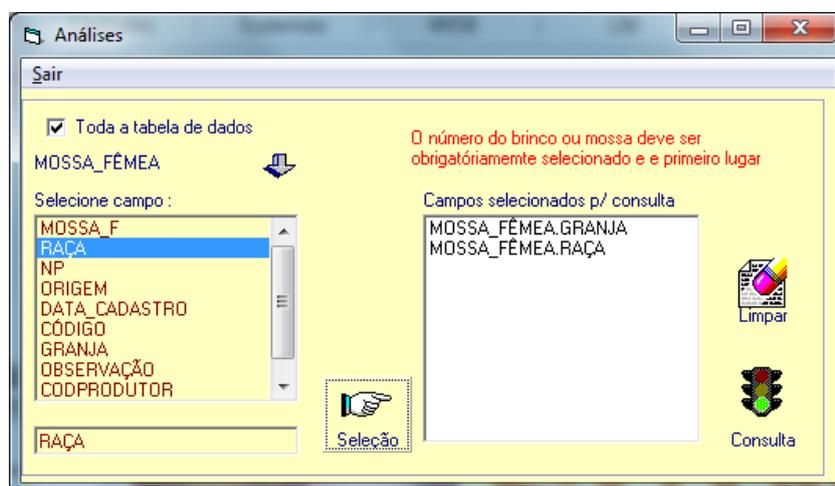


FIGURA 1.9 Estruturação de Análise

Ao proceder a consulta é apresentado, uma grade de dados (planilha) com todos os registros dos campos selecionados.

As dimensões das colunas, que representam os campos selecionados, podem ser expandidas ou reduzidas por ação do mouse, sobre o cabeçalho, identificador da grade. Sendo que este ajuste é importante para a impressão do relatório.

É importante salientar também que o usuário poderá promover alterações nos bancos de dados diretamente sobre as células da planilha, e confirmar estas alterações pressionando o botão <R>.

As funções de análise disponíveis nesta rotina são:

1.5.1 Seleção – Filtros

Consiste em selecionar um ou mais campos da consulta original e definir a eles condições de filtro.

Por Exemplo: Tendo-se uma consulta de toda a tabela do plantel de fêmeas da UPL, deseja-se visualizar somente as mossas com quatro parições. Assim no quadro, selecionar o campo (NP). Selecionar o comparador (=) , e definir qual critério (4), e na seqüência pressionar o botão<Confirmar>. No caso de inserção de um novo filtro, repetir a operação. Procedendo desta forma os filtros estruturados serão mostrados em um quadro de lista. Para visualizar a consulta, pressionar o botão <Processar>.

Observar critérios que envolvem data, pois podem ser estruturados filtros de campos de data, por ano e mês/ano.

A mesma consulta pode ser visualizada na rotina de consulta do banco de dados.

1.5.2 Função de Alteração

Consiste em se obter resultado da média e somatório dos campos numéricos da consulta estruturada, desde que na opção for selecionado o campo. O somatório ou a média de dados é apresentado na ultima linha da apresentação dos dados.

Como alteração, pode-se efetuar uma atribuição de dados a uma coluna (campo), após a identificação do mesmo. Após proceder a atribuição deve ser registrado as alterações para confirma-las na base de dados.

1.5.3 Impressão

Toda a consulta estruturada seja original ou por ação de filtros pode ser impressa no formato de relatório.

O usuário pode previamente estabelecer as dimensões das colunas, o título do relatório, tamanho da fonte e o formato do relatório se paisagem ou retrato. (Figura 1.10). Assim procedendo, este relatório pode ser visualizado, impresso ou salvo em arquivo.RTF do Word.

Nesta rotina de análise o usuário pode estruturar quantas consultas quiser , procedendo a cada nova consulta, inserção de novos filtros. Para a restauração da consulta original, basta pressionar o botão <Consulta Original>.

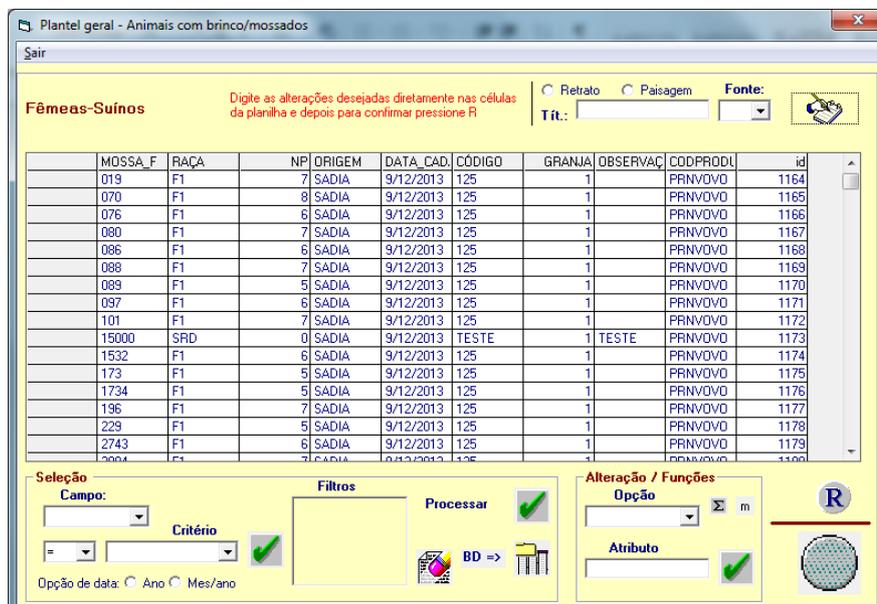


FIGURA 1.10 Análise de Plantel

1.6 Mortalidade e Descarte

Na dinâmica da gestão de uma UPL, é necessário efetuar o registro de todas as baixas ocorridas no plantel, com objetivo de diagnosticar causas de perdas e redução nos índices de produtividade da granja.

Para tanto o sistema de Gerenciamento Agropecuário disponibiliza em uma mesma tela o processo de registro de dados, e os relatórios de estruturação dinâmica de análise de mortalidade e descarte. (Figura 1.11)

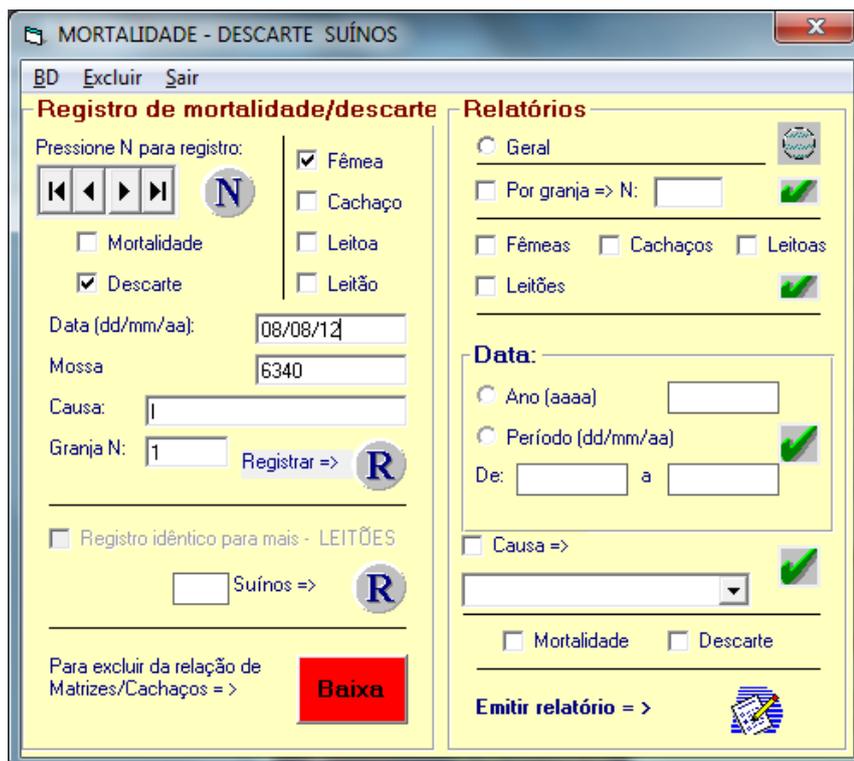


FIGURA 1.11 Registro de Mortalidade/Descarte

1.6.1 Registro

Os itens que devem ser informados são:

- Tipo de Baixa

Mortalidade

Descarte

- Tipo de Animal

Fêmea adulta

Cachaço

Leitoa

Leitão

- Data da ocorrência (dd/mm/aa)

- No caso de animal cadastrado no plantel digitar a mossa do mesmo, em caso contrário digitar SI.

- Causa: especificar com clareza e objetividade a causa da morte ou do descarte.

- Granja : informar a qual granja este animal pertencia.

Após o lançamento destas informações deve-se proceder ao registro de confirmação da baixa.

No caso de ser um descarte ou mortalidade múltipla, por mesma causa, de animais não mossados pode-se após o registro individual, atribuir as mesmas características de mortalidade/descarte para qualquer outro número de animais.

Quando se tratar de animal mossado, isto é, da relação do plantel de fêmeas e cachaços, pode-se após o registro de sua baixa, excluí-lo das tabelas cadastrais, entretanto seu histórico de produção, registrado na tabela maternidade, não é excluído, e todos os seus registros na mesma são alterados com nova identificação de mossa, para que a mossa excluída, possa novamente ser utilizada para outra fêmea/macho.

Por exemplo: é registrada a baixa da mossa 1169, da tabela Mossa_Fêmea, seus dados de maternidade são renomeados para a mossa 1169_A(ou outro a critério do usuário), e ficará registrado na tabela de maternidade que a mossa foi excluída do plantel.

A exclusão de um registro de mortalidade/descarte (EXCLUIR), não recupera a condição anterior nas tabelas de plantel, no caso de animais mossados. A função <excluir>, aplica-se unicamente ao registro corrente da tabela Maternidade_S.

1.6.2 Relatórios de Mortalidade e Descarte

Os formatos dos relatórios de mortalidade e descarte podem ser estruturados com diversas opções de filtros sequenciais.

A opção Geral estrutura um relatório (Figura 1.12) com todas as informações cadastradas na tabela Mortalidade_S.

As opções de filtro são:

- Por Granja: marcar o item, informar o número da granja e pressionar o botão



- Por Categoria: marcar a categoria desejada e pressionar o botão



- Por Data: existem duas opções

Anual: marcar o item e informar o ano

Período de Tempo: marcar o item, informar as datas de início e término e pressionar o botão



- Pela causa Mortalidade/Descarte:

Marcar o item, digitar a causa e pressionar o botão 

- Relatório Mortalidade ou Descarte:

Marcar o item desejado. Se não for selecionado nenhum, o relatório apresentará a mortalidade e o descarte conjuntamente.

- Emitir Relatório: pressionar o botão de emissão de relatório.

Os relatórios poderão ser estruturados com vários filtros simultaneamente. Por exemplo: indicar a granja desejada, informar uma determinada categoria e um período do ano para uma determinada causa,

O botão <RESTAURAR> refaz as condições originais para a estruturação de um novo relatório.



Sistema de Gerenciamento Rural

SUINOCULTURA - MORTALIDADE/DESCARTE

GRANJA = 1 / Mortalidade de fêmeas / ano= 2000 /MORTALIDADE

DATA	GRANJA	MOSSA	CAUSA	FEMEA	CACHAÇO	LEITOA	LEITAO
08/04/00	1	5005	mortalidade	-1	0	0	0
10/02/00	1	315	I mortalidade	-1	0	0	0
13/02/00	1	5088	I mortalidade	-1	0	0	0
01/03/00	1	1309	Mortalidade estufou	-1	0	0	0
30/03/00	1	5021	I mortalidade	-1	0	0	0
08/04/00	1	5005	mortalidade	-1	0	0	0
10/04/00	1	5004	mortalidade	-1	0	0	0
11/04/00	1	4058	U mortalidade	-1	0	0	0
24/04/00	1	40107	PI mortalidade	-1	0	0	0
04/05/00	1	218	mortalidade	-1	0	0	0
11/05/00	1	1037	mortalidade	-1	0	0	0
20/05/00	1	506	mortalidade estufou	-1	0	0	0
03/06/00	1	301	mortalidade	-1	0	0	0
21/06/00	1	5031	mortalidade	-1	0	0	0
27/06/00	1	221	mortalidade	-1	0	0	0
13/08/00	1	6022	mortalidade	-1	0	0	0

FIGURA 1.12 Relatório de Mortalidade.

1.7 Relação de Fêmeas e Machos

Além da possibilidade de emissão de relatório contendo a relação de animais cadastrados, nas rotinas específicas de cadastro, é apresentado nesta opção, a emissão destes relatórios após uma estruturação prévia.

1.7.1 Relação de Fêmeas

Rotina que apresenta relação de fêmeas do plantel (Figura 1.13)



FIGURA 1.13 Consulta de Fêmeas

Esta consulta pode ser:

- Geral ou por Número de Partos (digitar o número de partos)
- Todo o plantel ou por granja (digitar o código da granja)

Para obter a relação desejada pressionar o botão <Relação de Matrizes>
Modelo de relatório (Figura 1.14)

CADASTRO DE MATRIZES / Granja N: 1

GERAL

MOSSA_F	RAÇA	N_PARTOS	ORIGEM	DATA_CADASTRO	CODIGO	GRANJA
150	CRUZA	2	SADIA	12/09/13	SI	1
6130	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6158	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6231	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6273	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6299	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6308	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6310	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6312	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6313	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6315	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6316	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6326	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6331	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6334	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6337	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6342	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1
6344	F1	2	SADIA	12/09/13	125	1

FIGURA 1.14 Relação de Fêmeas

1.7.2 Relação de Machos

Emite a relação total de animais machos cadastrados. Modelo de relatório (Figura 1.15)

CADASTRO DE CACHAÇOS

GERAL

MOSSA_M	RAÇA	IDADE	ORIGEM	DATA_CADASTRO	CODIGO	GRANJA
235	PE	240	SADIA	16/05/10	125	1
33	HS	480	SADIA	24/12/11	125	1
347	HS	180	SADIA	29/01/12	125	1
388	PE	7	SADIA	01/11/10	125	1
399	HS	180	SADIA	29/01/12	125	1
479	HS	240	SADIA	28/09/11	125	1
559	HS	215	SADIA	28/09/11	125	1

FIGURA 1.15 Relação de Machos

1.8. Situação Atual

Esta rotina (Figura 1.16) tem por objetivo, o diagnóstico da “Situação Atual” das fêmeas da UPL, em relação aos seguintes aspectos:

- Fêmeas cobertas
- Fêmeas em aleitamento
- Fêmeas vazias
- Leitoas não cobertas

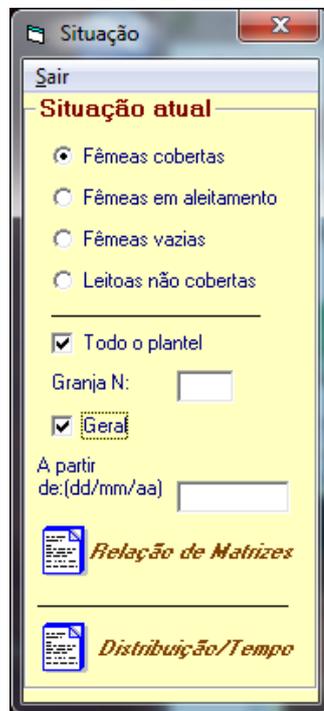


FIGURA 1.16 Opção Situação Atual

Na estruturação do diagnóstico requerido, o usuário poderá optar pela relação de todo o plantel, ou pela segmentação por granja.

Este quadro ou relação de situação atual é obtido a partir da informação de uma determinada data, estabelecendo um período de tempo entre esta data até a corrente, ou ainda se a opção for geral, é analisada toda a base de dados

1.8.1 Fêmeas Cobertas

O objetivo é apresentar um quadro de análise de dados, apresentando todas as mossa das fêmeas cobertas, data da última cobertura e o respectivo número de dias de prenhez.

Se este número de dias ultrapassar a (114) , é que provavelmente não foram informados os dados de parição, ou de retorno ao cio, ou de aborto, permanecendo o registro da cobertura em aberto.

Nesta tela poderão ser realizadas consultas com filtros, funções de soma e média, bem como a impressão do relatório dinâmico (Figura 1.17)

MOSSA_F	DATA_MDN	DIAS
1016	10/05/01	27
72	10/05/01	27
1548	13/05/01	24
1431	13/05/01	24
17	16/05/01	21
748	17/05/01	20
670	18/05/01	19
1577 n	18/05/01	19
01/67	18/05/01	19
146	19/05/01	18
611	19/05/01	18
722	14/05/01	23
1566 n	18/05/01	19
299	19/05/01	18
760	22/05/01	15
220	22/05/01	15
242	22/05/01	15

FIGURA 1.17 Relação de Fêmeas Cobertas

1.8.2 Fêmeas em Aleitamento

É a relação de fêmeas paridas das quais ainda não consta registro de desmame. São dispostas no quadro de análise dinâmica informações de mossa, data do parto, número de dias a partir da parição, e o total de nascidos vivos no parto.

Se na análise for observado que o número de dias é expressivo, é que com certeza está fêmea já desmamou os leitões e o registro deste não foi efetuado no sistema. (Figura 1.18)

Plantel geral - Animais com brinco/mossados

Sair

Fêmeas amamentando Digite as alterações desejadas diretamente nas células da planilha e depois para confirmar pressione R

Retrato Paisagem Fonte: Tit.:

MOSSA_F	DATA_PAR	DIAS	JOS_VIVOS
96	24/05/01	13	13
363	24/05/01	13	17
894	24/05/01	13	11
160	23/05/01	14	10
1308	24/05/01	13	10
238 n	23/05/01	14	16
1368	24/05/01	13	13
848	24/05/01	13	8
171	24/05/01	13	13
1323	24/05/01	13	13
746	24/05/01	13	10
390	24/05/01	13	11
1003	31/05/01	6	13
TOTAL =>	13		

Seleção Campo: Critério:
 Opção de data: Ano Mes/ano

Filtros

Processar BD =>

Alteração / Funções Opção: Σ m
 Atributo:

FIGURA 1.18 Relação de Fêmeas em Aleitamento

1.8.3 Fêmeas Vazias

Emite um relatório (Figura 1.19) com a relação de mossas, que tiveram registros de desmames efetuados, mas sem lançamento de uma nova cobertura, também informa o número de dias que a mossa (fêmea) está vazia.

RESULTADOS

Print... 100% 1/1 Back Forward

CR CAMPEIRO 7
GESTÃO DE REBANHOS

Planilha de dados

MATRIZES VAZIAS

Geral
Histórico a partir de - 24/05/01

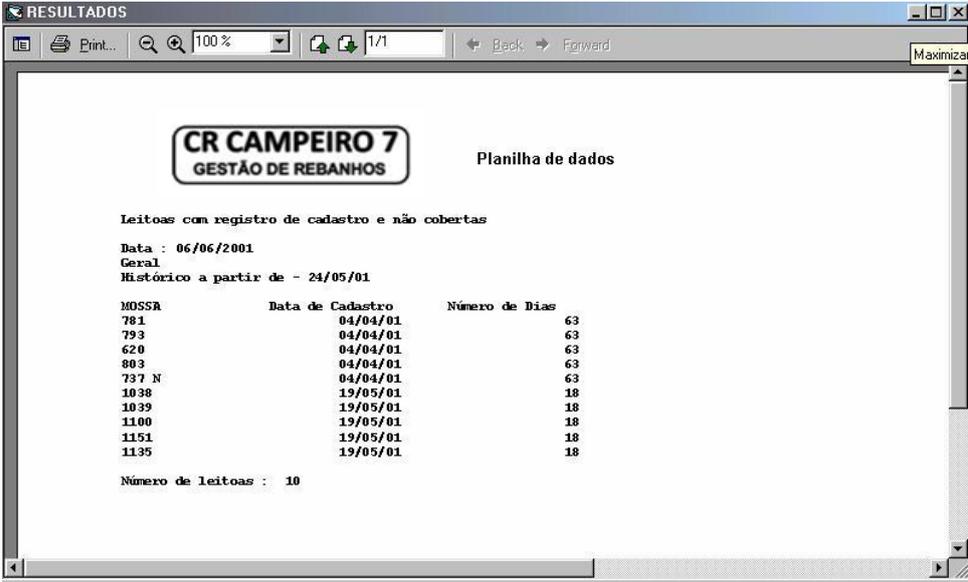
MOSSA	Data de Desmame	Número de Dias
1092	24/05/01	13
1416	24/05/01	13
1492	24/05/01	13
1541	24/05/01	13
186 n	24/05/01	13
238	24/05/01	13
319	24/05/01	13
350	24/05/01	13
642	24/05/01	13
943	24/05/01	13
967	24/05/01	13

Número de matrizes : 11

FIGURA 1.19 Relação de Fêmeas Vazias

1.8.4 Leitoas não Cobertas

É o relatório de leitoas (Figura 1.20) que foram cadastradas no plantel e que ainda não foram cobertas, bem como o número de dias que estas leitoas estão incorporadas no plantel.



Planilha de dados

Leitoas com registro de cadastro e não cobertas

Data : 06/06/2001
Geral
Histórico a partir de - 24/05/01

MOSNA	Data de Cadastro	Número de Dias
781	04/04/01	63
793	04/04/01	63
620	04/04/01	63
803	04/04/01	63
737 N	04/04/01	63
1038	19/05/01	18
1039	19/05/01	18
1100	19/05/01	18
1151	19/05/01	18
1135	19/05/01	18

Número de leitoas : 10

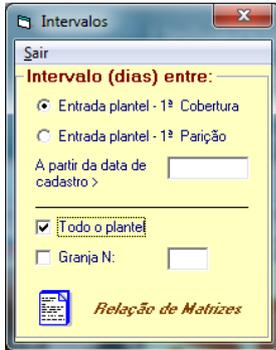
FIGURA 1.20 Relação de Leitoas não Cobertas

1.9 Intervalo

Consiste em obter relatórios que definem o intervalo em dias entre:

- Entrada de leitoa no plantel e sua primeira cobertura
- Entrada de leitoa no plantel e sua primeira parição

Nesta estruturação deve-se informar a partir de qual data se deseja analisar este intervalo e estes relatórios podem ser por granja ou total (Figura 1.21)



Sair

Intervalo (dias) entre:

Entrada plantel - 1ª Cobertura

Entrada plantel - 1ª Parição

A partir da data de cadastro >

Todo o plantel

Granja N:

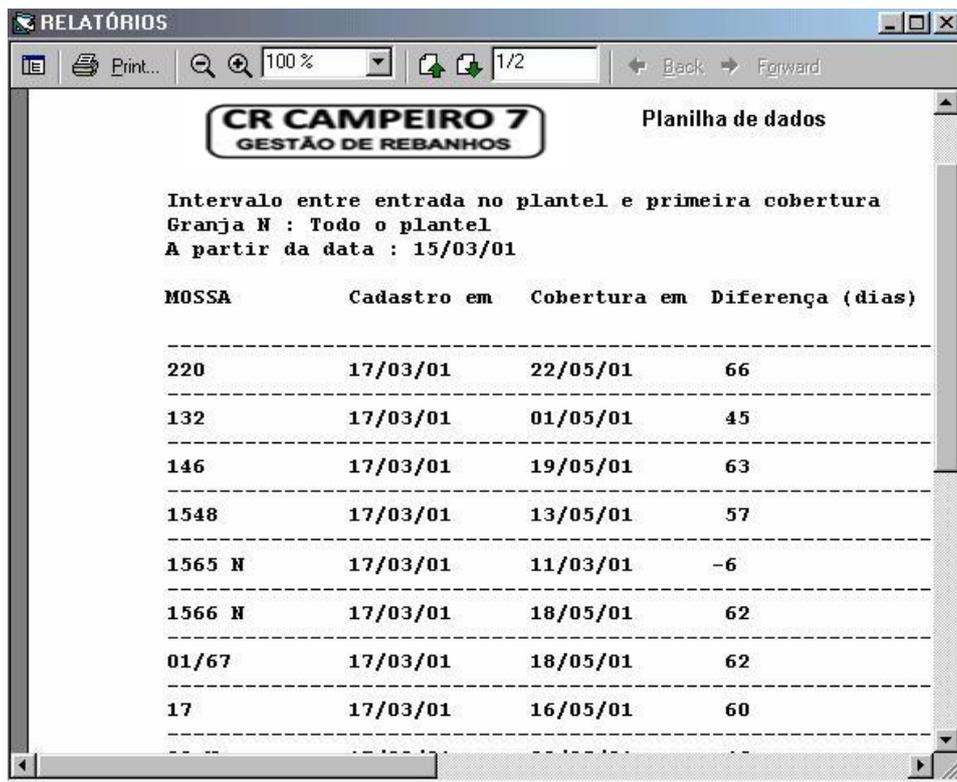
 *Relação de Matrizes*

FIGURA 1.21 Intervalos entre Entrada no Plantel e Cobertura/Parição

1.9.1 Entrada Plantel - 1ª Cobertura

No relatório são apresentados a mozza, data de cadastro e data de 1ª cobertura, e a diferença em dias.

Modelo do relatório (Figura 1.22)



RELATÓRIOS

Planilha de dados

Intervalo entre entrada no plantel e primeira cobertura
Granja N : Todo o plantel
A partir da data : 15/03/01

MOSSA	Cadastro em	Cobertura em	Diferença (dias)
220	17/03/01	22/05/01	66
132	17/03/01	01/05/01	45
146	17/03/01	19/05/01	63
1548	17/03/01	13/05/01	57
1565 N	17/03/01	11/03/01	-6
1566 N	17/03/01	18/05/01	62
01/67	17/03/01	18/05/01	62
17	17/03/01	16/05/01	60

FIGURA 1.22 Intervalo entre Entrada no Plantel e a 1ª Cobertura

1.9.2 Entrada Plantel – 1ª Parição

O relatório apresenta para as opções selecionadas, a informação da mozza, data de entrada no plantel, data da primeira parição e a respectiva diferença em dias.

Modelo do relatório (Figura 1.23)

RELATÓRIOS

Print... 100% 1/4 Back Forward

CR CAMPEIRO 7
GESTÃO DE REBANHOS

Planilha de dados

Intervalo entre entrada no plantel e primeira parição
Granja N : Todo o plantel
A partir da data : 30/06/00

MOSSA	Cadastro em	Parto em	Diferença (dias)
390	15/07/00	05/01/01	174
238	15/07/00	10/12/00	148
186 N	15/07/00	01/12/00	139
558	15/07/00	08/12/00	146
248	15/07/00	15/12/00	153
434	15/07/00	21/04/01	280

FIGURA 1.23 Intervalo entre Entrada no Plantel e 1ª Parição

1.10. Diário de Coberturas, Partos e Desmamas

Esta rotina (Figura 1.24) tem por objetivo a estruturação de um relatório mensal (Figura 1.25), ou uma apresentação gráfica (Figura 1.26) da maneira diária de coberturas, partos e desmamas para um dado mês/ano e relacionando para cada dia do mês selecionado qual a fase da lua.

As opções de estruturação podem ser por todo o plantel ou para uma granja específica.



Planilha de dados

Diário de Coberturas/Partos/Desmamas
 Mes/Ano : 06/01
 Todo o Plantel

Dia	Cob.	Partos	Desm.	RC	AB	Fase Lua
01/06/01	8	22	0	0	0	QC
02/06/01	2	2	0	0	0	QC
03/06/01	2	0	0	0	0	QC
04/06/01	60	4	0	4	0	QC
05/06/01	40	34	0	0	0	C
06/06/01	6	12	0	0	2	C
07/06/01	6	0	56	0	0	C

FIGURAs 1.24 e 1.25 Diário de Coberturas/Partos/Desmames com relatório mensal



FIGURA 1.26 Representação Gráfica de Coberturas e Partos - Mensal

1.11. Plantel Mensal

É o número de animais por categoria suína existente nas granjas administradas pelo sistema em um determinado mês, ou seja, resumos totalizadores mensais por categoria. O procedimento de registro é o seguinte (Figura 1.27)

FIGURA 1.27 Plantel Mensal Suíno

Para registrar o plantel mensal de suínos da granja em referência, informar os seguintes elementos:

- Número da granja
- Data de referência: dd/mm/aa
- Fêmeas (matrizes): digitar o número total de fêmeas da granja
- Cachaços: digitar o número de cachaços
- Leitoas: número total de leitoas
- Animais até 20 Kg: número total de animais até 20 Kg que se encontram na propriedade
- Animais de 20 a 60 Kg: número total de animais dentro desta faixa de peso
- Animais com 60 Kg ou mais: número total de animais com 60 Kg ou mais

O botão  tem por objetivo recuperar estas informações totalizadoras de categoria a partir da informação da granja. Esta recuperação é realizada diretamente sobre as tabelas cadastrais de animais do rebanho e expressam o número de animais cadastrados no momento da operação.

Se as demais informações exigidas não constam da recuperação, devem ser digitados diretamente nas caixas de texto.

1.11.1 Relatório de Plantel Mensal

Os relatórios podem ter as seguintes estruturas:

- Todas as granjas simultaneamente ou uma granja específica. No último caso, informar o número da mesma.
- A informação poderá ser o histórico global do plantel (marcar o item) ou em um determinado ano específico, neste caso, informar o mesmo.

Modelo do relatório de plantel mensal (Figura 1.28)

DATA_REF	FÊMEAS	CACHAÇOS	LEITOAS	SUÍNOS <20 kg	SUÍNOS 20-60 kg	SUÍNOS >60 kg	GRANJA
02/01/01	256	4	12	300	730	0	0
01/02/01	246	4	29	400	820	0	0
01/03/01	248	4	26	310	872	0	0
31/03/01	241	4	30	399	768	0	0
30/04/01	249	4	21	295	793	0	0
15/03/01	261	5	11				0
02/06/01	259	5	12				0
30/05/01	259	6	12				0
30/04/01	259	6	12				0
01/08/01	259	6	12				0
01/09/01	259	6	12				0
05/06/01	259	5	16				0

FIGURA 1.28 Relatório do Plantel Mensal

1.12. Previsão de Vendas

Esta rotina (Figura 1.29) tem por função a estruturação de um relatório que apresenta a quantidade de leitões disponíveis para venda, em um determinado dia, ou para um dado período.

PREVISÃO DE VENDAS

Sair

Granja N:

Venda para o: _____

Dia previsto dd/mm/aa

Período previsto para:

de: a

Opção : Número de dias a partir da:

Data de parição Data de desmama

% mortalidade maternidade :

% mortalidade creche :

Número de dias :

FIGURA 1.29 Previsão de Vendas

As opções podem, ser a partir da data de parição, ou de desmame e deve ser informado percentualmente a estimativa de mortalidade na maternidade, se for o caso, e o percentual de mortalidade na creche.

Se for informado a data de parição a quantidade de leitões disponíveis para o período, é a partir do total de nascidos vivos, enquanto se for selecionado a data da desmama, esta quantidade é calculada a partir do total de desmamados.

Portanto o número de dias a ser informado é variável conforme a opção selecionada.

relatório

Print... 100% 1/5 Back Forward

CR CAMPEIRO 7
GESTÃO DE REBANHOS

Sistema de Gerenciamento Agropecuário

PREVISÃO DE VENDAS DE LEITÕES - GRANJA_0
Período previsto => 10/01/01 - 10/06/01 - 140 dias a partir da data de nascimento
Mortalidade prevista na maternidade : 8.58 %
Mortalidade prevista na creche : 0%

MOSSA	DATA DO PARTO	NUMERO LEITÕES
476	15/10/00	6
712	23/09/00	13
469	25/08/00	10
1518	24/08/00	7
1004	24/08/00	16
106	24/08/00	11
356	25/08/00	9
673	26/08/00	8
742	26/08/00	11
173	26/08/00	12
1285	30/08/00	12
142	30/08/00	16
186	30/08/00	13
1059	30/08/00	6
180	30/08/00	9
359	30/08/00	12

FIGURA 1.30 Relatório de Previsão de Vendas

CAPÍTULO II

CADASTRO E MANEJO DE LOTES/ TERMINAÇÃO E NUTRIÇÃO

2.1 Lotes Suínos

É um conjunto de animais com características semelhantes para atender a determinada finalidade como, por exemplo, engorda. Com relação aos lotes são indexadas as informações de manejo sanitário e nutricional visando o acompanhamento do seu desenvolvimento.

2.1.1 Registro de Lotes

MANEJO DE LOTES SUÍNOS
BD Excluir Retornar

Lote N: 01

Identificação

Granja: 1
Número de animais: 100
Raça: F1
Categoria: LEITÕES
Idade inicial (dias): 25
Data inicial: 10/03/01
Data término-prev.: 10/07/01
Regime alimentar: CONFINAMENTO
Finalidade: ENGORDA
Mortalidade final: 1
Conversão Alimentar: 3.5
Peso médio final (kg): 120

Registre neste campo qualquer observação sobre o lote:

Controle de peso

Número controle: []
Peso médio (Kg): []
Data da pesagem: []
Quant.ração(kg): []
Ração/cab(kg): []

Opções
M.S. Consulta Peso

Relação
Granja N: []

Informe o número de controle de pesagem

FIGURA 2.1 Cadastro de Lotes

É o registro de lotes de engorda bem como seu controle sanitário e controle de peso.

O registro de lotes consiste em cadastrar todas as informações necessárias para caracterização do lote:

- Lote N: atribuir de um código numérico ao lote
- Granja: Granja a qual pertence o lote
- Número de animais: número de animais do lote
- Raça: raça dos animais
- Categoria: categoria a qual pertencem os animais
- Idade Inicial: em dias
- Data Inicial: data de formação do lote
- Data de término previsto: data prevista para entrega do lote
- Regime alimentar: tipo de regime alimentar a qual estão submetidos os animais
- Finalidade: qual a finalidade do lote
- Conversão alimentar: índice fornecido pelo sistema com base no cálculo da relação entre o consumo de alimento e o ganho de peso dos suínos
- Peso médio final: peso médio final do lote em quilos
- Observação: espaço reservado para qualquer informação relativa ao lote

2.12. Controle de Peso

CONTROLE DE PESO	
Número controle	0
Peso médio (Kg)	30
Data da pesagem	15/05/99
Quant. ração(kg)	180
Ração/cab(kg)	.6

FIGURA 2.2 Controle de Peso

Após o registro do lote, poderá ser processado o controle de ganho de peso. O controle de peso dos lotes de suínos poderá ser realizado periodicamente conforme o manejo praticado na granja.

Devem ser seguidos os seguintes passos:

- Número controle: número seqüencial que corresponde as pesagens (1,2,3,....n)
- Peso Médio: informar o peso médio do lote em quilogramas
- Data da Pesagem: dd/mm/aa
- Quantidade de Ração: quantidade de ração consumida até a data estipulada
- Ração/cab(Kg): o sistema calculará a quantidade de ração consumida por animal

2.1.3 Relatório Individual do Lote

O botão <CONSULTA> permite a visualização de um relatório em forma de texto com os dados cadastrais do lote suíno, apresentando uma tabela com o peso médio e desenvolvimento do lote, bem como dados das operações de manejo sanitário praticados.

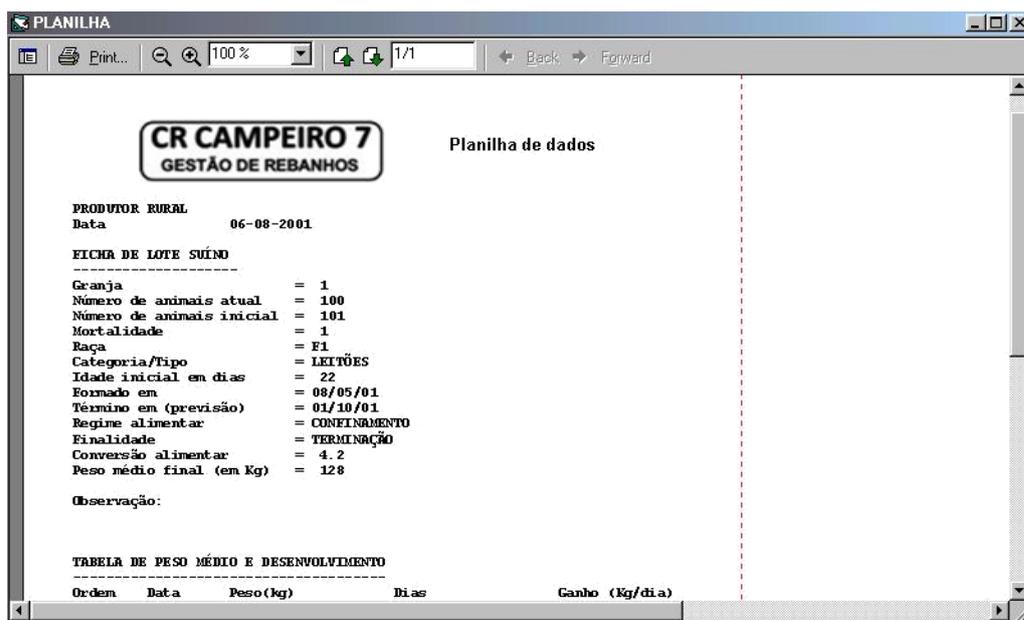


FIGURA 2.3 Relatório Individual do Lote

2.1.4 Relação de Lotes

Informando o código da granja, pode-se emitir um relatório de todos os lotes cadastrados.

CR CAMPEIRO 7		Sistema de Gerenciamento Rural										
GESTÃO DE REBANHOS												
LOTES SUÍNOS												
LOTE	GRANJA	NUMERO	RAÇA	CATEGORIA	IDADE	DATA_I	DATA_T	REG_ALIM	FINALIDADE	MORT.	CONV.AL.	PESO_M
59	1	155	F1	LEITÕES	19.93	18/01/01	01/02/29	VITAMIX	VENDA			
7	1	155	F1	LEITÕES	20.06	10/02/00	20/03/00	MULTIMIX	TESTE	4	0	0
25	1	122	F1	LEITÕES	20.3	29/06/13	09/08/13	VITAMIX	VENDA			
38	1	160	F1	LEITÕES	20.43	07/09/00	17/10/00	VITAMIX	VENDA			
11	1	141	F1	LEITÕES	20.5	29/03/01	09/05/01	VITAMIX	VENDA			
38	1	134	F1	LEITÕES	20.5	05/10/00	15/11/00	VITAMIX	VENDA			
20	1	126	F1	LEITÕES	21.25	25/05/00	05/07/00	VITAMIX FATEC	VENDA			
26	1	123	F1	LEITÕES	21.25	06/07/00	15/08/00	NUTRON	VENDA			
10	1	155	F1	LEITÕES	21.3	22/03/01	01/05/01	VITAMIX	VENDA			
24	1	125	F1	LEITÕES	21.4	22/06/00	01/08/00	NUTRIS TESTE	VENDA	1	1.41	23.6
1	1	117	F1	LEITÕES	21.5	05/01/00	14/02/00	SADIA E FATEC	VENDA	4	0	0

FIGURA 2.4 Relação de Lotes Suínos

2.1.5 Relatório de Pesagem de Lotes

Para obter um relatório de controle de peso, deve-se primeiro selecionar o lote desejado. Na seqüência, pressionar o botão <Peso> e será apresentado um relatório conforme a ordem de pesagem com as informações de peso médio, consumo de ração, diferença de peso entre as pesagens seqüenciais, número de dias entre pesagens, ganho de peso diário e conversão alimentar. No final é apresentado a totalização e/ou a média destes itens.

ORDEM	DATA	PESO (Kg)	RAÇÃO (Kg)	DIF_PESO	DIAS	GPD	CA
1	26/03/01	0	0	0	0	0	0
2	08/06/01	76	25400	76	74	1.02	3.34
3	10/07/01	96	8950	20	32	0.62	4.48
4	10/08/01	122	12320	26	31	0.83	4.74
TOTAIS =>		122	46670	122	137	.89	3.83

FIGURA 2.5 Relatório de Pesagem de Lotes

2.1.6 Banco de Dados

Apresenta a tabela Lotes_S, na rotina de consulta ao banco de dados, onde o usuário poderá estruturar consultas e imprimir relatórios dinâmicos.

2.1.7 Exclusão do Lote

Para excluir o registro de um lote, basta selecionar, na barra de menus superior, a opção <EXCLUIR>. Na mensagem subsequente, clicar em <SIM> que a exclusão terá sido efetuada.

2.2 Manejo Sanitário de Lotes Suínos

Para ter acesso a tela de controle sanitário de suínos pressionar o botão



A tela de software apresenta o título "MANEJO SANITÁRIO DE LOTES DE SUÍNOS" e um link "BD Retornar". Ela é dividida em duas seções principais: "Operações de manejo sanitário" e "Relatórios".

Operações de manejo sanitário:

- Lote N: 1
- Operação realizada: VACINA ERISPELA
- Data do serviço: 10/10/2000
- Produto empregado: PFIZER
- Quantidade total gasta: 300
- Custo unitário: .62
- Custo total: 186.00
- Centro de custo: 2
- Granja N: 1

Abaixo dos campos, há um campo de texto azul com o texto "Informe a granja deste lote".

Relatórios:

- Radio button selecionado: Geral
- Por granja => N: [] ✓
- Por CC => N: [] ✓
- Operação=> [] ✓
- Produto => [] ✓
- Por lote => [] ✓
- Data: Ano (aaaa) [] ✓
- Período (dd/mm/aa) De: [] a [] ✓
- Botão: Emitir relatório =>

FIGURA 2.6 Manejo Sanitário de Lotes

Para registrar uma operação de manejo sanitário, devem ser informados os seguintes itens:

- Lote N: número do lote
- Operação realizada: descrição da atividade sanitária realizada
- Data do serviço: dd/mm/aa
- Produto empregado: Se o produto estiver cadastrado na tabela insumos, o sistema irá recuperar a informação do custo unitário da unidade de manejo com este produto (ml, l, Kg, etc.)
- Quantidade total gasta: custo total do medicamento
- Custo unitário: custo unitário do medicamento
- Custo total: o sistema calculará, multiplicando a quantidade total gasta pelo custo unitário
- Centro de Custo: indicação do centro de custo a ser vinculada esta despesa
- Granja N: código da granja

2.2.1 Relatório do Manejo Sanitário

Para realizar uma pesquisa referente ao manejo sanitário de suínos, o usuário terá que selecionar uma das opções que se encontram na tela. Toda vez que marcar uma opção, obrigatoriamente, o usuário deverá pressionar o botão para confirmação:

- Geral: ao selecionar este item o relatório  engloba todas as granjas cadastradas no sistema.
- Por Granja: o sistema faz um filtro somente para a granja informada. O usuário deverá informar o código da mesma.
- Por Centro de Custo: relatório com filtro pelo código do centro de custo.
- Por Operação: o usuário deverá digitar o nome da operação que deverá ser igual á descrita anteriormente no cadastro da operação.
- Por Produto: digitar o nome do produto
- Por Lote: informar o código do lote

O período de pesquisa poderá ser dentro de um determinado período, informar o dia, mês e ano, ou apenas digitar o ano.

2.3 Nutrição de Lotes Suínos

É o registro do tipo e quantidade de alimento fornecido aos lotes de suínos.

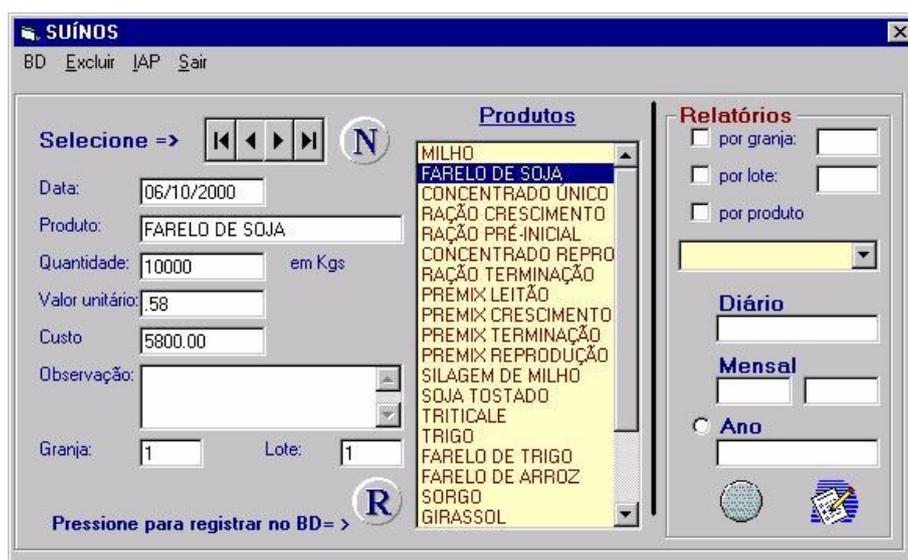


FIGURA 2.8 Registro de Consumo de Alimentos

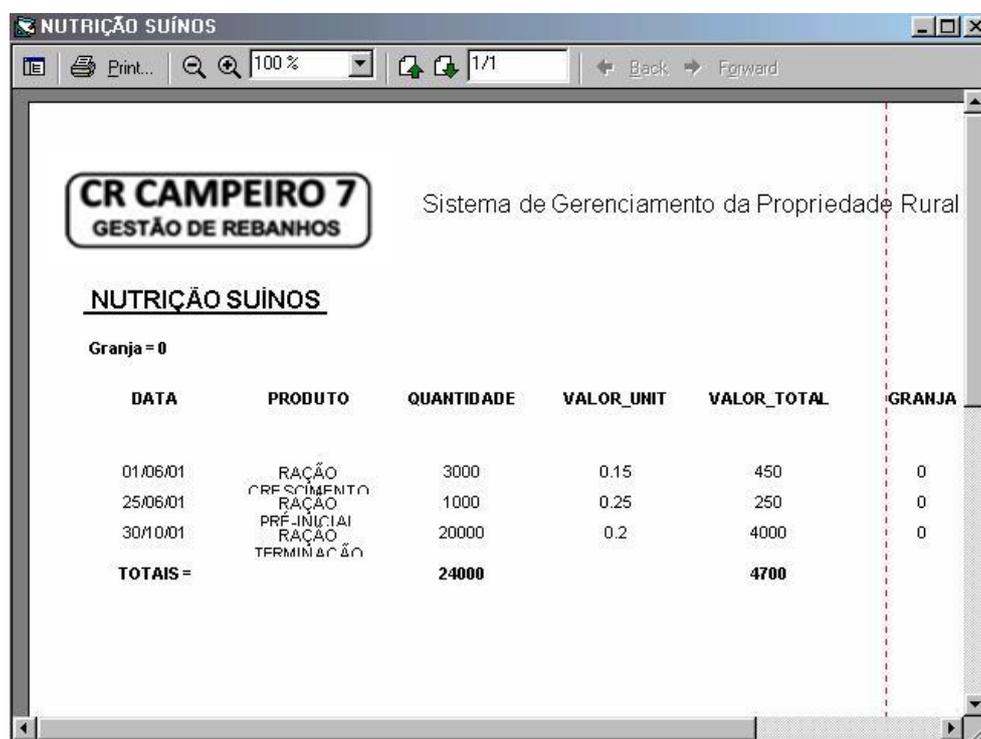
O procedimento de é o seguinte:

- Digitar, ou selecionar do quadro de lista anexo o produto referente ao alimento
- Quantidade: quantidade consumida pelo lote, em quilos
- Valor unitário: valor do quilo do produto
- Custo: o sistema calculará este custo multiplicando a quantidade fornecida pelo valor unitário
- Observação: espaço destinado a alguma observação em relação ao lote
- Granja: código da granja
- Lote: código do lote a ser vinculado a este alimento

Relatório de Consumo de Alimentos

Os relatórios de consumo de alimentos poderão ser emitidos por granja, por lote ou por produto. Se a opção for pela granja ou pelo lote, deverá informar o respectivo código. No caso do produto, existe a lista dos mesmos para seleção.

Com relação ao período, poderá ser diário, mensa ou anual.



The screenshot shows a software window titled 'NUTRIÇÃO SUÍNOS' with a menu bar (Print, 100%, 1/1, Back, Forward) and a logo for 'CR CAMPEIRO 7 GESTÃO DE REBANHOS'. The main content area displays the title 'NUTRIÇÃO SUÍNOS' and 'Granja = 0'. Below this is a table with the following data:

DATA	PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR_UNIT	VALOR_TOTAL	GRANJA
01/06/01	RAÇÃO	3000	0.15	450	0
25/06/01	CRESCIMENTO RAÇÃO	1000	0.25	250	0
30/10/01	PRÉ-INITIAL RAÇÃO	20000	0.2	4000	0
	TERMINACÃO				
TOTAIS =		24000		4700	

FIGURA 2.9 Relatório de Consumo de Alimentos

2.4 IAP – Índice de Aproveitamento de Alimentos

Este índice é a relação existente entre a venda de animais e o consumo de alimentos na granja em um determinado mês.

Quantidade:	Peso (Kg):
Leitões vendidos: 426	9768
Descarte de machos:	
Descarte de fêmeas: 7	1251
Vendas de refugos: 21	2248
Autoconsumo:	

FIGURA 2.10 Índice de Aproveitamento de Alimentos

Para se calcular o IAP, o procedimento é o seguinte:

- Informar mês e ano (mm/aaaa)
- Informar a referência da granja
- Informar o número de animais – vendidos ou consumidos, bem como o seu peso nas seguintes categorias:
 - Leitões Vendidos;
 - Machos Descartados;
 - Fêmeas Descartadas;
 - Refugos Vendidos;
 - Consumo Próprio.

No caso destas Vendas/Descartes terem sido registrados na tabela Venda_Animais do Fluxo de Caixa- Receitas, estes dados podem ser recuperados pressionando o botão <R>, em vermelho.

- Informar o consumo total de alimento no mês. Se houver registro de dados, nas rotinas nutrição de suínos e cadastro de alimentos o sistema calculará o consumo para o mês referido.
- Após informar vendas e consumo calcular o IAP do mês
- Registrar
- O relatório desta função pode ser seletivo por granja ou geral, e ainda por especificação de ano.

CAPÍTULO III

3. MANEJO REPRODUTIVO – PRODUÇÃO – UPL

O objetivo do Sistema Campeiro, no gerenciamento do manejo reprodutivo e de produção de uma Unidade de Produção de Leitões, é de permitir eficiência e rentabilidade nas operações típicas deste manejo, expressas no registro e relatórios de dados e informações.

Assim sendo, procura-se disponibilizar ao usuário, facilidade e abrangência no registro de todos os dados, que compõem o perfil produtivo da UPL, bem como que estes dados sejam dinamicamente analisados, tornando-se uma importante ferramenta na processo de tomada de decisão.

De forma resumida pretende-se com esta gestão técnica de UPL no sistema.

- a) Registrar elementos de produção e desempenho técnico das UPLs.
- b) Proporcionar o estudo evolutivo de parâmetros de produção e índices de eficiência gerencial em uma UPL.
- c) Aumentar a eficiência técnica de manejo da UPL, a qual deve ser praticada em fundamentos de tomadas de decisão obtidas da análise seqüencial e interpretação de dados da UPL.

3.1 Registro Integrado de Dados do Ciclo de Produção

O ciclo de produção abrange dados de coberturas, partos e desmamas de fêmeas cadastradas no sistema e identificadas pelas suas mossas.

Por registro integrado, entende-se a possibilidade do usuário informar, em um única tela todos os dados pertinentes a um ciclo de produção de uma fêmea indicada.

Para proceder um registro integrado, o usuário deverá selecionar, a opção de registro individual, e identificar a mossa desejada, e executar a função de dados:



FIGURA 3.1 Registro do Ciclo de Produção

Este registro pode ser feito em três etapas (a medida que as mesmas ocorrerem).

3.1.1 Primeira Etapa

É a inicialização do registro, com informações identificadoras da fêmea. Tais como:

- Mossa de Identificação;
- Granja de Manejo;
- Caracterização se a fêmea for leitoa ou não; A respeito da cobertura informar:
- Mossa do macho empregado, e em caso de repasse a mossa do macho usado neste;
- Data da monta (dd/mm/aa). Sendo que a partir desta data o sistema calculará;
- Data de previsão de parto (114 dias)
- Data de Primeira vacina obrigatório (85 dias)
- Data da Segunda vacina obrigatória (100 dias)

No caso de ocorrer retorno ao cio ou aborto, estes fatos devem ser registrados bem como a data de sua ocorrência. Neste caso encerra-se o ciclo de produção e o registro é fechado.

3.1.2 Segunda Etapa

As informações de 2ª etapa são referentes a parição, e deverá ser informado:

- Data do parto (dd/mm/aa)
- Total de nascidos
- Número de mumificados
- Número de mortos ao nascer
- Total de nascidos vivos
- Peso médio da leitegada em quilograma (Kg).

No caso de parição de leitoa identificar que a mesma é primípara.

Após completar as informações sobre o parto, atualizar o número de partos da mossa em questão.

3.1.3 Terceira Etapa

Com o registro dos dados de desmama, o ciclo de produção é completado, e o registro é fechado, sendo que os dados requerentes são:

- Data do desmame (dd/mm/aa)
- Número de esmagados
- Número de eliminados

- Número de mortos por doenças
- Número de mortos por outras causas
- Número de leitões enxertados (recebidos)
- Número de leitões doados
- Número de leitões desmamados próprios (desconsiderar enxertados e dados)
- Número total de leitões desmamados
- Idade de lactação (em dias, entre data de parto e data de desmame - o sistema calculará)
- Peso médio no desmame em quilograma (kg)

Podem ainda ser registrados observações respectivas ao ciclo de produção.

No caso de exclusão da moosa do rebanho, este ciclo deve ser identificado como excluído.

Ao final de cada etapa, pressionar o botão <REGISTRAR>. A função <ATUALIZAR>, tem por objetivo atualizar todos os dados de parição, desmama, retorno ao cio e abortos de fêmeas em questão. Ao ser pressionado este botão aparece a seguinte mensagem:

“ Você deseja atualizar os dados de parição, desmames, IRC, abortos”.

Ao confirmar, todos os dados serão atualizados.

Ao acessar a função <Controle Individual>, o usuário pode optar pela seleção individual, ou por Filtragem de condições *****.

Como:

- Cobertura
- Partos
- Registro completo

E ainda efetuar está filtragem por granja.

Na tela de registro integrado pode-se independentemente da ação original de entrada, selecionar uma nova matriz e visualizar os dados da mesma.

A função <Excluir> elimina do banco de dados de forma irreversível os dados do ciclo de produção em foco.

A tabela do banco de dados que armazena de forma seqüencial os registros do ciclo de produção é a MATERNIDADE_S do banco de dados CAMPEIRO.MDB.

3.2 Relatórios do Registro Integrado

Os relatórios que podem ser emitidos na rotina de registro integrado são os seguintes:

- Coberturas
- Geral
- Seletivo para com Retorno ao cio
- Seletivo para com Aborto
- De leitoas
- Partos
- Geral
- Seletivo para Primíparas
- Desmames
- Retorno ao cio

Estes relatórios podem ser específicos por granja (0 - todas), individualizados por moosa, ou todo o rebanho. Sua estruturação temporal pode ser anual, mensal, ou por um período específico.

O relatório de coberturas apresenta, na sua estruturação os seguintes elementos:

- Moosa
- Macho da cobertura
- Macho de repasse
- Data da monta
- Data para previsão de parto
- Ocorrência de retorno ao cio (sim/não)
- Data do retorno
- Ocorrência de aborto (sim/não)
- Data do aborto

CR CAMPEIRO 7
GESTÃO DE REBANHOS

Sistema de Gerenciamento Agropecuário

COBERTURAS
GRANJA = 0

MOSSA	MACHO	MACHO_R	DATA_MONTA	DATA_PREV.	RET_CIO	DATA_RC	ABORTO	DATA_AB
350	1402:hs	1402:hs	03/01/01	27/04/01	0		0	
1416	1402:hs	1402:hs	03/01/01	27/04/01	0		0	
186 n	1402:hs	1402:hs	03/01/01	27/04/01	0		0	
642	1402:hs	1402:hs	03/01/01	27/04/01	0		0	
1092	1402:hs	1282:ms	03/01/01	27/04/01	0		0	
1541	1402:hs	1282:ms	03/01/01	27/04/01	0		0	
1559	1402:hs	1402:hs	03/01/01	27/04/01	-1	25/01/01	0	
967	1402:hs	1402:hs	03/01/01	27/04/01	0		0	
1492	1282:ms	1282:ms	04/01/01	28/04/01	0		0	
238	1402:hs	1282:ms	04/01/01	28/04/01	0		0	
943	1282:ms	1282:ms	04/01/01	28/04/01	0		0	
319	1402:hs	1282:ms	04/01/01	28/04/01	0		0	
1070	454:ms	1402:hs	09/01/01	03/05/01	0		0	
247	454:ms	1402:hs	09/01/01	03/05/01	0		0	
1234	454:ms	1402:hs	09/01/01	03/05/01	0		0	
1443	454:ms	1402:hs	09/01/01	03/05/01	0		0	

FIGURA 3.2 Relatório Coberturas

A estruturação do relatório de partições apresenta os seguintes elementos:

- Mossa
- Data partição
- Total de nascidos
- Mumificados
- Mortos ao nascer
- Nascidos vivos

PROJETO CR CAMPEIRO 4

Sistema de Gerenciamento Agropecuário

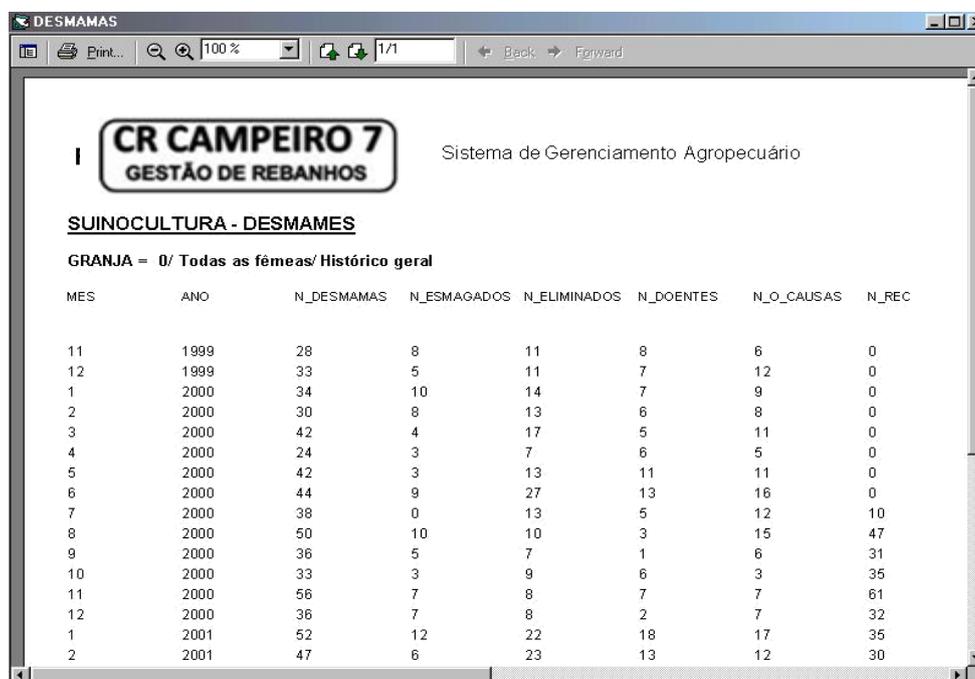
SUINOCULTURA - PARTOS
GRANJA = 0/ Todas as fêmeas/ Histórico geral

MES	ANO	N_PARTOS	N_NASCIDOS	MUMIFICADOS	M_NAScer	N_VIVOS	PESO
10	1999	26	299	16	11	272	.00
11	1999	26	292	7	5	280	.00
12	1999	40	455	10	16	429	.00
1	2000	27	328	16	19	293	.00
2	2000	33	419	30	25	364	.00
3	2000	34	372	15	16	341	.00
4	2000	32	369	17	19	333	.00
5	2000	47	556	20	19	517	.00
6	2000	37	462	22	16	424	6.96
7	2000	42	490	15	18	457	14.77
8	2000	52	611	15	22	574	15.22
9	2000	35	396	8	16	372	16.46
10	2000	46	547	16	19	512	16.78
11	2000	37	447	15	15	417	16.85
12	2000	53	636	35	24	577	15.58
1	2001	63	797	25	38	734	16.52

FIGURA 3.3 Relatório Partição

O Relatório de Desmames relaciona os seguintes itens ordenados por data:

- Mossa
- Data da desmama
- Idade de lactação
- Número de eliminados
- Número de esmagados
- Número de mortos por doenças
- Número de mortos por outras causas
- Número de doados
- Número de recebidos
- Número de desmamados totais



MES	ANO	N_DESMAMAS	N_ESMAGADOS	N_ELIMINADOS	N_DOENTES	N_O_CAUSAS	N_REC
11	1999	28	8	11	8	6	0
12	1999	33	5	11	7	12	0
1	2000	34	10	14	7	9	0
2	2000	30	8	13	6	8	0
3	2000	42	4	17	5	11	0
4	2000	24	3	7	6	5	0
5	2000	42	3	13	11	11	0
6	2000	44	9	27	13	16	0
7	2000	38	0	13	5	12	10
8	2000	50	10	10	3	15	47
9	2000	36	5	7	1	6	31
10	2000	33	3	9	6	3	35
11	2000	56	7	8	7	7	61
12	2000	36	7	8	2	7	32
1	2001	52	12	22	18	17	35
2	2001	47	6	23	13	12	30

Figura 3.4 Relatório de Desmama

Um registro de cobertura é considerado fechado quando:

- Informado a data de parto
- Indicação de retorno ao cio ou aborto

O registro de parição é considerado fechado quando:

- Informado a data de desmame

Quando ocorre o lançamento dos dados de desmame o registro interpreta o ciclo de produção que é considerado fechado.

A rotina de registro integrado em que a possibilidade de inserção de novos dados de cobertura, partos e desmames, deve ao critério, ser utilizado principalmente para correções e exclusões de dados, ou então o seu módulo de relatório.

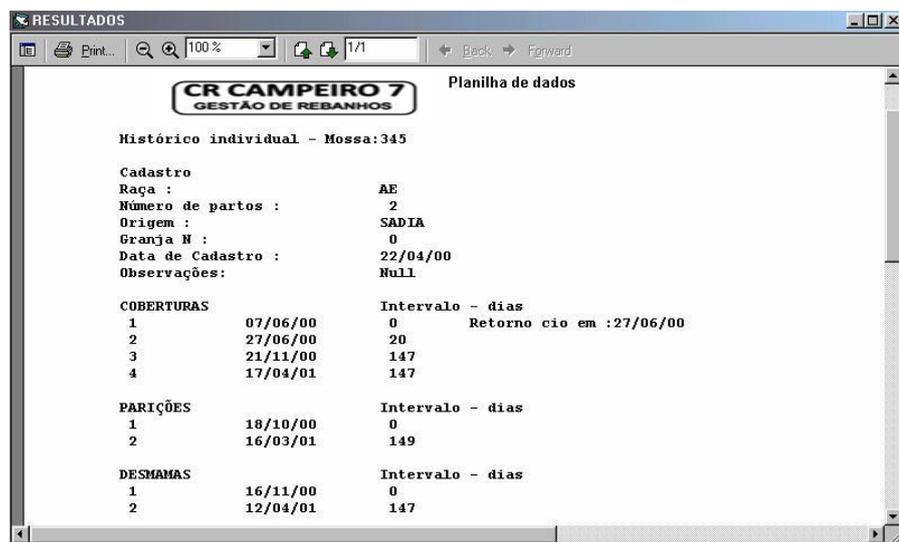
O processo de novo registro, deve ser feito nas rotinas específicas conforme será mostrado posteriormente.

3.3 Histórico Individual de Mossa

É possível no sistema emitir um relatório de desempenho reprodutivo de qualquer fêmea cadastrada no plantel.

Este relatório denomina-se Histórico Individual, e apresenta para a fêmea selecionada as seguintes informações:

- Dados cadastrais
- Número de partos
- Dados de coberturas (datas e intervalos entre as mesmas)
- Ocorrência de retorno ao cio e abortos (datas)
- Dados de partições (datas e intervalos entre os partos)
- Dados de desmamas (datas e intervalos entre elas)



Cadastro	
Raça :	AE
Número de partos :	2
Origem :	SADIA
Granja N :	0
Data de Cadastro :	22/04/00
Observações:	Null

COBERTURAS		Intervalo - dias	
1	07/06/00	0	Retorno cio em :27/06/00
2	27/06/00	20	
3	21/11/00	147	
4	17/04/01	147	

PARTIÇÕES		Intervalo - dias	
1	18/10/00	0	
2	16/03/01	149	

DESMAMAS		Intervalo - dias	
1	16/11/00	0	
2	12/04/01	147	

FIGURA 3.5 Histórico Individual por Mossa

3.4 Registro de Coberturas 3.4.1 Registro Individual

SUÍNOS - COBERTURAS

Grade BD Sair

Data de cobertura:(dd/mm/aa) 20/05/13

Reprodutor: M234

Reprodutor repasse: M500

Granja N: 1

Selecione se for cobertura de leitoa

Mossa:

242

R

FIGURA 3.6 Registro de Coberturas

Além da função registro integrado do ciclo de produção é possível proceder o registro destes elementos em rotinas específicas e separadas com o objetivo de facilitar a entrada de dados, principalmente quando o volume dos mesmos é grande.

No caso de coberturas, deve-se informar a data da cobertura, a mossa do reprodutor empregado e de repasse se for o caso, e a granja correspondente. Na seqüência devem ser informados a mossa da fêmea coberta.

Em caso de inconsistência pelos motivos abaixo relacionados, o sistema adverte o usuário sobre a impossibilidade de registrar a cobertura.

- Cobertura já registrada a poucos dias e sem registro de aborto ou retorno ao cio
- Sem registro de desmama no caso de fêmeas com registro de parição em aberto.

No caso da primeira inconsistência, o sistema, possibilita a abertura de uma rotina, para registro de retorno ao cio, ou aborto e emissão de índices e histórico para consulta e mesmo para baixa do plantel.



FIGURA 3.7 Inconsistência no Registro

Nesta rotina é apresentada a informação de monta atual, isto é, a última monta e a diferença em dias observada.

Conforme esta diferença, o usuário poderá optar entre retorno ao cio ou ocorrência de aborto, e registrar o ocorrido, encerrando um ciclo de produção, o sistema registrará então a nova cobertura.

3.4.2 Registro por Grade

Registro de coberturas com formulário específico (Figura 3.8) com a digitação na grade de todas as mossa cobertas com a referida data e granja e inserção na base de dados de forma simultânea com formação de relatório de consistência sobre cada cobertura (Figura 3.9)

Ao digitar o identificador da mossa o sistema informará se a mesma é leitosa ou não.

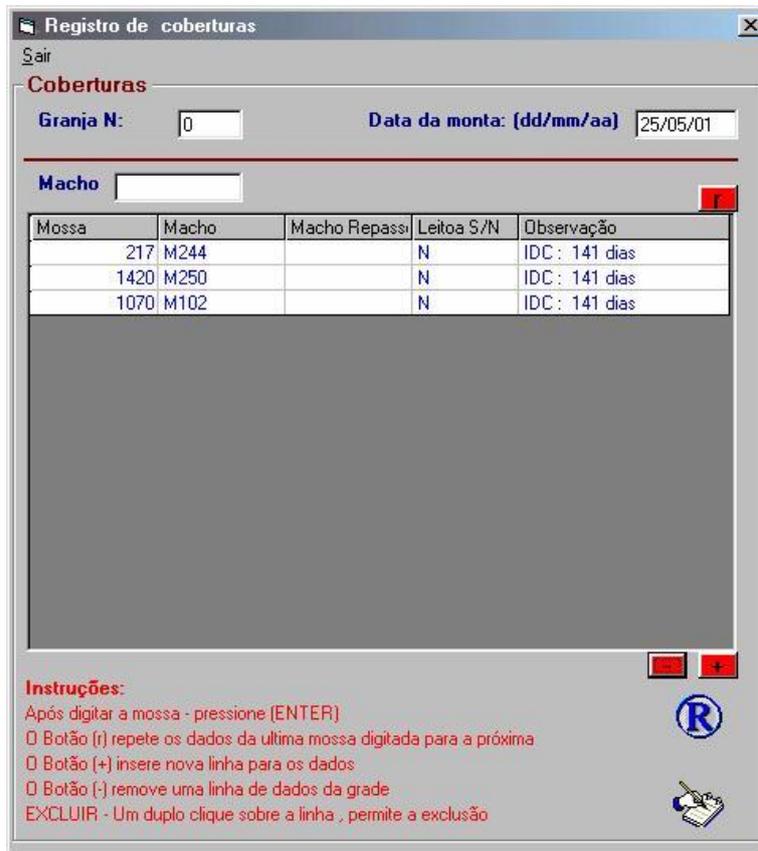


FIGURA 3.8 Registro de Cobertura por grade

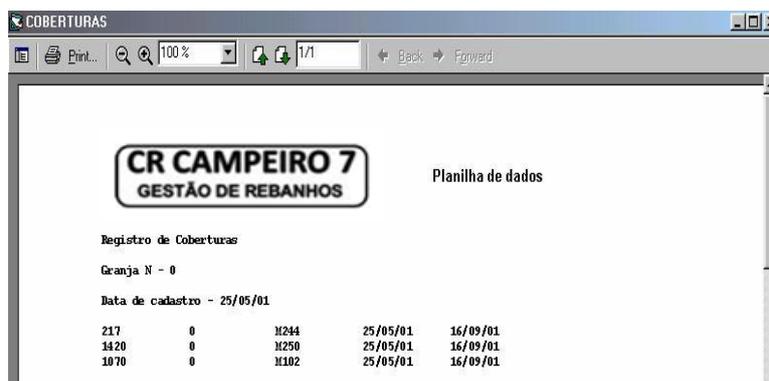


FIGURA 3.9 Relatório de Consistência de Registro.

3.5 Registro de Parições

3.5.1 Registro Individual

O registro de dados de parições é feito digitando o código identificador da moosa e pressionando o botão <R>. Com este procedimento é recuperado os dados da última cobertura em aberto, e se não haver registro de cobertura em aberto o sistema emite um alerta respectivo a este fato.

A captura de tela mostra uma janela de software intitulada "Registro de Parições". No topo, há uma barra de menu com "BD" e "Sair". Abaixo, um campo de texto solicita "Digite o código identificador da moosa e pressione <R>" com o valor "242" inserido. Um botão vermelho com a letra "R" está ao lado. À direita, há ícones de uma moosa e de um documento. O formulário é dividido em seções: "Cobertura" com o campo "Data da cobertura:" preenchido com "22/05/01"; "Previsão para: 13/09/2001" e "Parição" com o número "242" ao lado. O campo "Data do parto:" está vazio, com uma opção "Primípara" desmarcada. Abaixo, há campos para "Total de nascidos:", "N. mumificados:", "N. mortos ao nascer:" e "Nascidos vivos:". O campo "Peso total da leitegada:" também está vazio. Um botão vermelho "Atualiza NP" e um ícone de registro (R) estão na base direita. Uma mensagem de "ATENÇÃO" no rodapé alerta sobre inconsistências entre a data de cobertura e a data de parto, recomendando a verificação em "Maternidade Individual".

FIGURA 3.10 Registro de Parições

São recuperados e visualizados a data da cobertura e a data de previsão de parto, com o objetivo do usuário proceder um “check” com a data parição que será informada no sentido de verificar se há inconsistência .

Os dados a serem lançados são:

- Data do parto (dd/mm/aa)
- Observar se primípara ou não
- Total de nascidos
- Número de mumificados
- Número de mortos ao nascer
- Total de nascidos vivos
- Peso médio da leitegada

Após proceder o registro da parição, o usuário deverá atualizar o número de partos da moosa, no cadastro do plantel.

Nesta rotina é possível a emissão de um relatório de todas as parições da moosa em foco.

3.5.2 Registro por Grade

Este processo de lançamento de dados de parição, ocorrentes em uma data específica, consiste em digitar seqüencialmente em uma grade de dados a identificação de moosa. Sendo que o sistema recuperará a data da cobertura e os dias de gestação, a condição de primípara ou não, o número de partos e o intervalo em dias em relação ao último parto, sendo que o usuário deverá digitar os quantitativos de nascidos e mortalidade.

Ao proceder o registro dos dados na grade o sistema emitirá um relatório de consistência.

Um procedimento especial nesta rotina, é a possibilidade de recuperar em foco na grade as moosas com previsão de parição para a data informada e o intervalo em dias da gestação.

The screenshot shows a software window titled 'Partos'. At the top left, there is a 'Sair' button. Below it, the 'Partos' section contains a 'Granja N:' field with the value '0', a 'Data do parto: (dd/mm/aa)' field with the value '01/06/01', and a 'Recuperar coberturas:' section with a 'Número de dias próximos:(+)' field set to '1' and a green checkmark icon. Below the form is a table with the following columns: Mossa, Data Cob., Dias Gest., T_NASC., T_MUMI., T_NATI., T_VIVOS, P_MÉDIO, Pr(S/N), NP, and IP. The table contains 14 rows of data. At the bottom of the window, there are instructions in red text and a blue registered trademark symbol.

Mossa	Data Cob.	Dias Gest.	T_NASC.	T_MUMI.	T_NATI.	T_VIVOS	P_MÉDIO	Pr(S/N)	NP	IP
553	06/02/01	115						N	3	149
694	06/02/01	115						N	3	148
106	06/02/01	115						N	5	140
742	06/02/01	115						N	4	140
1492 n	06/02/01	115						N	0	0
1004	06/02/01	115						N	4	140
1236	07/02/01	114						N	0	0
934	07/02/01	114						N	0	0
818	07/02/01	114						N	0	0
172	07/02/01	114						N	2	144
524	07/02/01	114						N	3	148
903	07/02/01	114						N	3	149
136	08/02/01	113						N	2	144

Instruções:
Após digitar a moosa - pressione (ENTER)
O Botão (r) repete os dados da ultima moosa digitada para a próxima
O Botão (+) insere nova linha para os dados
O Botão (-) remove uma linha de dados da grade

EXCLUIR - Um duplo clique sobre a linha , permite a exclusão
Antes de registrar - VERIFIQUE DIAS DE GESTAÇÃO - Qualquer inconsistência remova a linha correspondente

FIGURA 3.11 Registro de Cadastro de Parições

CR CAMPEIRO 7
GESTÃO DE REBANHOS

Planilha de dados

Registro de Parições
Granja N - 0
Data de parto - 01/06/01

553	01/06/01	14	13	N	149
694	01/06/01	12	12	N	148
106	01/06/01	15	12	N	140
742	01/06/01	11	10	N	140
1492 n	01/06/01	14	14	N	0
1004	01/06/01	12	0	N	140
1236	01/06/01	13	12	N	0
934	01/06/01	11	11	N	0

FIGURA 3.12 Registro de Consistência

3.6 Registro de Desmames 3.6.1 Registro Individual

O registro de desmame consiste em digitar o código da moosa e recuperar os dados da última parição, em caso de não haver um registro de parto em aberto, o sistema emite uma advertência neste sentido.

Registro de Desmames

BD Sair

Digite o código identificador da moosa e pressione <R>: R

Granja: 0

Parição

Data do parto: Período de lactação: 21 dias

Total de nascidos: N. munificados: N. mortos ao nascer: Nascidos vivos:

Peso da leitegada: Kg:

Desmame

Data do desmame:

N. esmagados: N. eliminados: N. mortos-doença: N. mortos outras causas:

N. recebidos: N. doados: N. desm. próprios: N. desmamados total:

Idade de Lactação: Peso total desmame (Kg):

ATENÇÃO : Se houver inconsistência entre data de desmame - data de parto . Verifique os dados em Maternidade Individual

Histórico *Indices* X *Descarte*

FIGURA 3.13 Registro de Desmame

São recuperados os dados da data de parição e quantidade de nascidos vivos.

Na seqüência deverá ser informado:

- Data do desmame
- Número de esmagados
- Número de eliminados
- Número de mortos por doenças
- Número de mortos por outras causas
- Número de leitões recebidos (enxertados)
- Número de leitões doados
- Número de leitões desmamados próprios
- Número de leitões desmamados totais
- Idade de lactação

O relatório desta rotina apresenta a relação de todos os desmames relativo a fêmea em foco:

O usuário dispõe ainda de possibilidades de execução de outras rotinas nesta tela, tais como:

- Histórico da fêmea
- Índices de produção
- Registro de descarte

3.6.2 Registro por Grade

Este procedimento consiste em digitar sobre a grade de dados os desmames realizados na granja em uma determinada data.

Com a digitação da moosa o sistema recuperará a data do parto e o número de nascidos vivos, (Figura 3.14) cabendo ao usuário continuar a digitação com informações do desmame.

Quando for processado o registro de dados na grade será emitido um relatório de consistência.

Informando-se o número de dias de aleitamento o sistema apresentará na grade a relação de moosas paridas, que tenham esta condição de intervalo para a data informada.

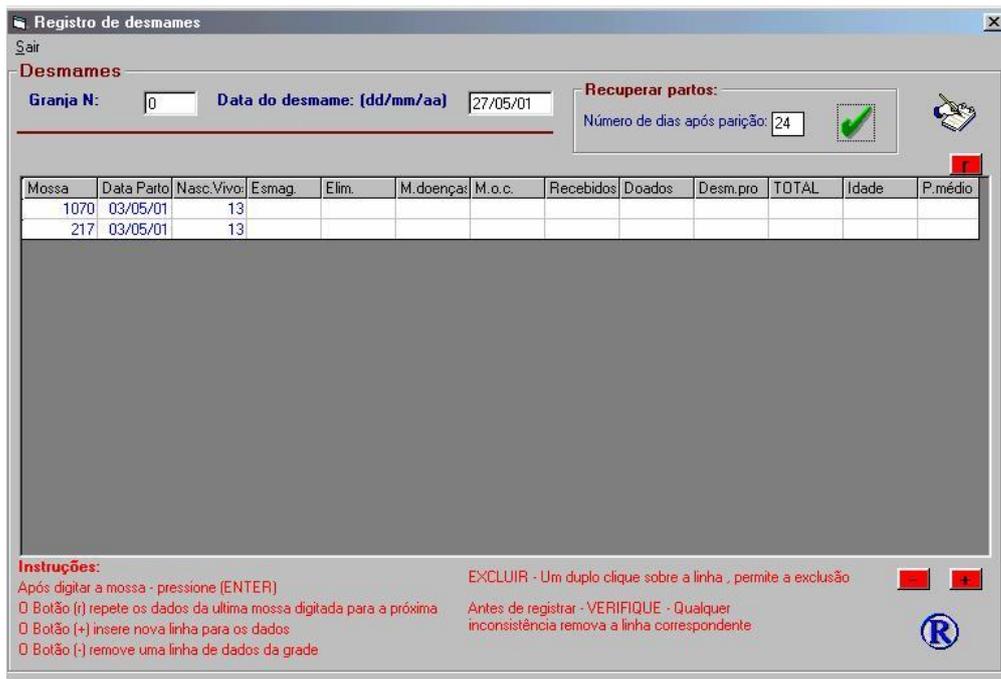


FIGURA 3.14 Registro de Desmame pela Grade

3.7 Verificação de Vacinas

No manejo de fêmeas cobertas, são procedidas duas vacinações obrigatórias, a primeira 85 dias após a cobertura e a outra a 100 dias.

Quando do registro da cobertura, o sistema calcula quais são as datas das vacinas previstas. Assim sendo é possível emitir-se relatório de relação de fêmeas, que necessitam ser vacinadas (1ª e 2ª), em uma determinada data ou período informado. Neste relatório é atribuído a diferença em dias para a data de previsão e data corrente da emissão do relatório.

Observar que este relatório é estruturado por granja.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA PROPRIEDADE RURAL
SUINOCULTURA - PREVISÃO DE VACINAS - 2

Data do relatório: 01.06.01

MOSSA	DATA DE COBERTURA	DATA DA VACINA	DIFERENÇA-DIAS
791	21.02.01	01.06.01	0
282	21.02.01	01.06.01	0
186	21.02.01	01.06.01	0
184	21.02.01	01.06.01	0
44	21.02.01	01.06.01	0
Total:	5		

FIGURA 3.15 Relatório de Previsão de Vacinas

3.8 Previsão de Retorno ao Cio

Um dos principais pontos de manejo da UPL é a detecção de retorno ao cio por fêmeas já cobertas, pois este é um fator que influencia diretamente nos índices de produtividade de uma granja. Assim aliados a outros aspectos que visam a redução de retorno ao cio, somam-se o efetivo controle de possibilidades de detectar o primeiro retorno pois se o mesmo não for detectado e a fêmea novamente ciclar, ela ficará mais um período vazia e também não produzindo.

Normalmente o ciclo de uma fêmea suína é de 21 dias, portanto esta é a diferença em dias padrão para que o sistema localize para uma determinada data, as coberturas efetuadas, as apresentam quais potencial de retorno ao cio.

O usuário deverá informar a data desejada de pesquisa, e o sistema verificará para 21 dias anteriores, quais foram as fêmeas cobertas e apresentará sob a forma de relatório a relação das mesmas.

MOSSA	MACHO	MACHO_R	DATA_MONTA	DATA_PREV.	RET_CIO	DATA_RC	ABORTO	DATA_AB
1041	436/ms	436/ms	30/03/01	22/07/01	-1	04/04/01	0	
123 n	300/ms	0	09/03/01	01/07/01	-1	30/03/01	0	
1269	370/ms	370/ms	03/04/01	26/07/01	-1	25/04/01	0	
1345	1282/ms	464/ms	30/01/01	24/05/01	-1	27/02/01	0	
1431	436/ms	300/ms	19/04/01	11/08/01	-1	13/05/01	0	
1559	1402/hs	1402/hs	03/01/01	27/04/01	-1	25/01/01	0	
1567	454/MS	454/MS	28/02/01	22/06/01	-1	25/03/01	0	
299	1282/ms	863	17/04/01	09/08/01	-1	19/05/01	0	
359 n	1402/hs	1402/hs	10/01/01	04/05/01	-1	28/01/01	0	
476	697/ms	370/ms	10/04/01	02/08/01	-1	06/05/01	0	
612	697/ms	370/ms	10/04/01	02/08/01	-1	03/05/01	0	
637	370/ms	1556/ms	24/04/01	16/08/01	-1	24/05/01	0	
72	436/ms	1282/ms	18/04/01	10/08/01	-1	10/05/01	0	
818	1556/ms	863	17/01/01	11/05/01	-1	07/02/01	0	
892	300/ms	863	29/03/01	21/07/01	-1	17/04/01	0	
TOTAL =>					15			

FIGURA 3.16 Previsão de Retorno ao Cio

A critério do usuário poderão ser acrescentados intervalos de dias a essa pesquisa e salientando que esta pesquisa é realizada por granja.

3.9. Previsão de Partos

A partir da informação da data da cobertura, o sistema projeta a data do parto com a diferença de 114 dias. Assim sendo é possível estruturar por granja, por data ou período um relatório que apresenta a relação de fêmeas que irão parir e a diferença em dias com relação a corrente data.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA PROPRIEDADE RURAL
SUINOCULTURA - PREVISÃO DE PARTOS

Data do relatório: 02/06/01

Mossa	Data de cobertura	Data prevista	Diferença - dias
136	08/02/01	02/06/01	0
640	12/02/01	06/06/01	-4
1059	13/02/01	07/06/01	-5
799	13/02/01	07/06/01	-5
219	13/02/01	07/06/01	-5
42 n	13/02/01	07/06/01	-5
180	13/02/01	07/06/01	-5
173	13/02/01	07/06/01	-5
1310	13/02/01	07/06/01	-5
947	13/02/01	07/06/01	-5
1111	14/02/01	08/06/01	-6
24 n	15/02/01	09/06/01	-7
278	16/02/01	10/06/01	-8
Total:			13

1 of 1 Cancel Close 13 of 1158 Total:1158 100%

FIGURA 3.17 Previsão de Partos

3.10 Previsão de Desmamas

PREVISÃO DE DESMAMAS

Sair

Granja N:

N.dias após parto: dias (+ -)

Data de desmama(dd/mm/aa):

FIGURA 3.18 Previsão de Desmamas

Com base nos registros de partições o usuário poderá projetar e visualizar por granja a relação de fêmeas que serão desmamadas a partir de um dado intervalo de dias.

Este procedimento é feito da seguinte forma:

- Identificar a granja
- Período de amamentação (número de dias após o parto)
- Data para qual é projetada a desmama

O sistema realizará uma busca retroativa a esta data. Identificando quais as parições registradas que cumprem a condição do intervalo de dias fixado.

MOSSA	DATA DO PARTO	NASCIDOS VIVOS
1393	23/04/01	12
1314	20/04/01	13
1359	20/04/01	9
424	20/04/01	13
1187	20/04/01	8
1499	20/04/01	9
1235	20/04/01	2
242	20/04/01	5
969	20/04/01	5
147	20/04/01	12
434	21/04/01	9

FIGURA 3.19 Relatório de Previsão de Desmamas

3.11 Relatórios – Cobertura/Partos/Desmamas

FIGURA 3.20 Relatórios – Cobertura/Partos/Desmamas

Esta rotina permite a estruturação de diversos relatórios ao ciclo de produção.

A pesquisa deve ser obrigatoriamente por granja. Onde poderá ser:

- Geral (todo os registros)
- **Seletiva** por:

- Fêmea
- Macho da cobertura
- Macho utilizado no repasse

As opções de relatórios, estabelecidas as condições de pesquisa são:

- Cobertura
- Parição
- Desmames

A estruturação temporal do relatório pode ser:

- Histórico geral (todos os registros)
- Anual
- Por período de tempo

FIGURA 3.21 Estruturação do Relatório Coberturas

SUINOCULTURA - COBERTURAS

GRANJA = 1/ Todas as fêmeas/ Histórico geral

MES	ANO	N_COBERTURAS	N_RETORNO_CIO	N_ABORTOS
5	2000	388	-52	-14
6	2000	306	-32	-4
7	2000	286	-36	-4
8	2000	306	-28	-14
9	2000	346	-32	-14
10	2000	324	-38	-12
11	2000	272	-40	-6
12	2000	322	-42	-18
1	2001	334	-36	-16
2	2001	286	-38	-12
3	2001	364	-46	-12
4	2001	344	-42	-28
5	2001	290	-42	-6
6	2001	394	-54	-18
7	2001	330	-42	-4
8	2001	358	-44	-6
9	2001	352	-30	-8
10	2001	400	-48	-6
11	2001	416	-68	-14
12	2001	460	-94	-18
1	2002	444	-92	-8
2	2002	436	-56	-6
3	2002	568	-54	-4
4	2002	274	0	0
3	2003	4	0	0
1	2004	4	0	0
6	2004	2	0	0
8	2006	2	0	0
3	2007	2	0	0
5	2007	2	0	0
2	2012	1	0	0
5	2013	1	0	0
TOTAIS	⇒	14678	-1648	-286

FIGURA 3.22 Relatório Coberturas

3.12 Índices da UPL

The screenshot shows a software window titled "Índices - Fêmeas" with a "Sair" button in the top-left corner. The window is divided into three main sections:

- ESTRUTURA:** Contains a "Granja N:" field with the value "1".
- Pesquisa por:** Features two radio buttons: "Geral" (selected) and "Fêmea". To the right of the "Geral" option is a field labeled "MOSSA:".
- Período:** Features two radio buttons: "Histórico Geral" (selected) and "Período (dd/mm/aa)". Below these is a "De:" field with two input boxes and a "a" separator.

At the bottom of the window, there are two icons with labels: a hand icon next to a folder icon labeled "Índices", and a hand icon next to a bar chart icon labeled "Gráfico".

FIGURA 3.23 Estruturação dos Índices

A partir dos dados de manejo reprodutivo – ciclo produção da UPL, é possível a obtenção de uma série de índices relativos a coberturas, partições e desmamas.

A pesquisa de índices deve ser estruturada por granja.

Duas opções de pesquisas;

- Índices de toda a UPL
- Índices relativos a uma fêmea

A estrutura de data pode ser:

- histórico geral
- Intervalo de tempo (Período)

RELATÓRIO	
Retornar	
Mossa Fêmea:	GERAL
Mossa Macho:	GERAL
Referência	
HISTÓRICO GERAL	
Parições:	
N. de parições reais/prev.:	799 / 0000
Média nascidos vivos:	10.93
Média de mumificados:	.44
Média mortos ao nascer:	.54
Taxa de parição:	89.88
Peso médio leitegada:	.93
Retorno ao cio / Abortos	
Retorno ao cio	0067 / 7.54 %
Abortos:	0023 / 2.59 %
N. de coberturas: 1158	
Desmamas	
N. de desmamas	755
Média de desmamados	9.97
Média desm. próprios:	9.97
Média de eliminados:	.33
Média de esmagados:	.16
Média mortos doenças:	.20
M. mortos outras causas:	.25
Média doados:	.53
Média recebidos:	.54
Intervalo desmama/cio	6.04
Intervalo entre partos:	146.83
Peso médio desmame:	4.12
Idade média desmama:	24.30
Ver/Imprimir  	

FIGURA 3.24 Índices da Granja

Os índices apresentados na consulta são:

- Número de coberturas praticadas
- Número de parições reais
- Número de parições previstas
- Média de nascidos vivos
- Média de mumificados
- Média de mortos ao nascer
- Taxa de parição
- Peso médio de leitões nascidos
- Percentual e número de retorno ao cio
- Percentual e número de abortos
- Número de desmamas
- Média de desmamados
- Média de desmamados próprios

- Média de eliminados
- Média de esmagados
- Média de mortos por doenças
- Média de doados
- Média de recebidos
- Intervalo de desmama/cio
- Intervalo entre partos
- Peso médio desmame
- Idade média desmama.

A tela de resultados pode ser impressa como um relatório:

RELATÓRIO-MATERNIDADE SUÍNOS

Identificação

Mossa Fêmea	GERAL	Mossa Macho	GERAL
Referência	HISTORICO GERAL		

Número de Coberturas 1158

Parições

Nº de Parições reais	799	N. parições previstas:	0000
Média nascidos vivos	10.93	Média mortos ao nascer	.54
Média mumificados	.44	Taxa de parição	89.88
Intervalo entre partos	146.83	Peso médio leitegada	.93

Retorno ao cio/Abortos (%)

Retorno ao cio	0067	7.54	Abortos	0023	2.59
----------------	------	------	---------	------	------

FIGURA 3.25 Relatório dos Índices

Exemplo de estruturação de índices para um fêmea cadastrada. Exemplo Mossa - 1559

RELATÓRIO

Retornar

Mossa Fêmea: **1559**

Mossa Macho: **GERAL**

Referência
HISTÓRICO GERAL

Parições:

N. de parições reais/prev.: 4 0000

Média nascidos vivos: 8.50

Média de mumificados: .75

Média mortos ao nascer: 1.25

Taxa de parição: 80.00

Peso médio leitegada: .74

Retorno ao cio / Abortos

Retorno ao cio 0001 20 %

Abortos: 0000 0 %

N. de coberturas: 6

Desmamas

N. de desmamas 4

Média de desmamados 9.25

Média desm. próprios: 8.00

Média de eliminados: .25

Média de esmagados: .00

Média mortos doenças: .00

M. mortos outras causas: .25

Média doados: .00

Média recebidos: 1.25

Intervalo desmama/cio 6.00

Intervalo entre partos: 143.33

Peso médio desmame: 2.59

Idade média desmama: 23

Ver/Imprimir  

FIGURA 3.26 Índices Individuais

rebanho - ActiveReport2 (ActiveReport)

Print... 100% 1/1 Back Forward

RELATÓRIO-MATERNIDADE SUÍNOS

Identificação

Mossa Fêmea	1559	Mossa Macho	GERAL
Referência	HISTORICO GERAL		

Número de Coberturas 6

Parições

Nº de Parições reais	4	N. parições previstas:	0000
Média nascidos vivos	8.50	Média mortos ao nascer	1.25
Média mumificados	.75	Taxa de parição	80.00
Intervalo entre partos	143.33	Peso médio leitegada	.74

Retorno ao cio/Abortos (%)

Retorno ao cio	0001	20	Abortos	0000	0
----------------	------	----	---------	------	---

Desmamas

FIGURA 3.27 Relatório de Índice Individual da Mossa

3.13 Gerenciamento da Maternidade (Instalação)

O fluxo de animais na maternidade de uma UPL, pode ser monitorado pelo Sistema Campeiro através de um controle de entradas e saídas, e o gerenciamento de operações de manejo sanitário, praticadas em relação aos animais alojados.

A estrutura de uma maternidade, é constituída por baias, onde ficam as fêmeas paridas, até o desmame e estas baias localizam-se em ambiente de salas, do galpão ou granja.

3.13.1 Entrada de Animais na Maternidade

É quando da ocorrência do parto de uma fêmea, com a comunicação da granja, do número da baia e do número da sala, bem como identificação da moosa o número de leitões nascidos vivos e a data de entrada na maternidade.



Entradas - Maternidade	
BD	Estoque atual
Sair	
Registro	
Granja N:	1
Baia :	12
Sala	5
Mossa Fêmea	245
Número de leitões	14
Data de entrada	12/06/01

FIGURA 3.28 Registro Entrada na Maternidade

3.13.2 Mortalidade

É comum a ocorrência de baixas na maternidade. Estas baixas podem ser:

- Esmagamentos
- Eliminados
- Mortos por doenças
- Mortos por outras causas

Para registrar a mortalidade deve-se identificar:

- Granja
- Número da baia
- Número da sala
- Mossa da fêmea
- Número de leitões da baixa
- Causa
- Data do registro
-

Maternidade - Mortalidade

BD Estoque atual Sair

Registro

Granja N: **N** 1

Baia : 12

Sala 5

Mossa Fêmea 250 **R**

Leitões de entrada = 10

Leitões em amamentação = 10

Data de entrada = 14/01/00

Número de leitões 1

Data da mortalidade 16/01/00

Doenças **R**

Registro em mortalidade geral

FIGURA 3.29 Registro Mortalidade da Maternidade

Após registrar esta baixa a mesma também pode ser registrada na rotina que engloba as baixas junto ao rebanho suíno.

3.13.3 Estoque Atual

Ao se proceder um cadastro de dados na maternidade a mesma vem se somar aos demais animais existentes, permitindo assim a análise conjunta de todas as baixas da maternidade.

O estoque atual apresenta uma relação dos registros em aberto, isto é, dos animais alojados nas baias.

Os elementos de estoque atual são:

- Granja
- Baia
- Sala
- Mossa da Fêmea
- Data da entrada
- Número de leitões na entrada
- Número de leitões atual
- Número de baixas
- Dias em que se encontra na maternidade

Nesta rotina de estoque atual o usuário poderá efetuar uma série de operações, com filtros, com a finalidade de estruturar relatórios dinâmicos.

A análise de estoque, pode ser realizada através dos registros em aberto (lotação atual), ou registros fechados (histórico) da maternidade ou ainda analisar registros de baixas da lotação atual

3.13.4 Saídas

A janela de software 'Saídas - Maternidade' apresenta os seguintes dados:

Campos	Valor
Granja N:	1
Baia :	12
Sala	5
Mossa Fêmea	250
Data de entrada	14/01/00
Número de leitões	10
Data de saída	24/02/00

FIGURA 3.30 Registro de Saída da Maternidade

O procedimento de registro de saída da maternidade é semelhante ao registro de entrada.

Informando-se o número da granja, baia, sala e a mozza, o sistema recuperará o número de leitões atual, executando assim o registro de saída juntamente com a data. Ao encerrar um registro de maternidade o mesmo é considerado fechado e somente pode ser analisado a nível de histórico.

Ao registrar a saída o usuário concomitantemente deverá dar entrada destes leitões na creche.

3.13.5 Manejo Sanitário

As operações de manejo sanitário realizadas são registradas a nível de baia/sala e devem ser informadas itens como:

- Operação
- Data
- Produto
- Quantidade gasta do produto
- Custo unitário do produto
- Custo total
- Centro de custo e indexação

Nesta rotina de manejo sanitário é possível a estruturação de relatórios dinâmicos a partir da combinação de filtros e períodos de tempo.